

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas  
(FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Eduardo Paulino Feitosa

**ANÁLISE DE CITAÇÕES POR SUBÁREAS DA CONTABILIDADE NAS  
PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS**

Brasília

2021

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diego Madureira de Oliveira  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Alex Laquis Resende  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

EDUARDO PAULINO FEITOSA

**ANÁLISE DE CITAÇÕES POR SUBÁREAS DA CONTABILIDADE NAS  
PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Eduardo Paulino Feitosa

Orientadora: Professora Doutora Beatriz Fátima Morgan

**Banca Examinadora**

---

Prof. Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes

Universidade de Brasília – UnB

Brasília

2021

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a conclusão desse trabalho ao esforço de minha orientadora, que desde o início me deu todo apoio e me ajudou nas dificuldades encontradas no meio do caminho. Agradeço a Universidade de Brasília por todo suporte, pela grande equipe de professores e por todo o conhecimento que tive a oportunidade de adquirir em todos esses anos de dedicação e estudo. Agradeço a minha família por todo apoio dado, mesmo à distância sempre me dando suporte e incentivando a manter o foco e seguir em frente. Um agradecimento em especial a minha falecida tia Isabel que foi um pilar na minha educação e um exemplo de força e perseverança. E da mesma forma a minha falecida avó Isabel, que sempre me fez ver os estudos como uma forma de vencer na vida. Agradecer também aos meus amigos do trabalho que sem o apoio e compreensão deles não teria sido possível a construção desse trabalho. E por fim Agradeço a Deus que sempre esteve comigo durante toda minha jornada.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REVISÃO TEÓRICA .....	9
2.1 A importância da pesquisa bibliográfica para trabalhos científicos .....	9
2.2 Trabalhos anteriores sobre análise de citações nas pesquisas em Ciências Contábeis.....	10
3 METODOLOGIA.....	16
4 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	18
5 CONCLUSÕES .....	24
REFERÊNCIAS .....	26
APÊNDICE	
A.....	29
APÊNDICE	
B.....	33

## RESUMO

Este trabalho realizou a análise do comportamento das referências bibliográficas de pesquisas brasileiras que foram separadas por subáreas da Contabilidade. Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória em 4 periódicos brasileiros no ano de 2019 com classificações Qualis Capes A2, B1, B2 e B3. Desses periódicos foram obtidos 104 artigos e 4799 referências. As subáreas foram classificadas de acordo com as palavras-chave encontradas em cada artigo e separados da seguinte forma: Contabilidade Pública (CP); Contabilidade Gerencial (CG); Auditoria e Perícia (AU); Contabilidade Financeira (CF); Ensino e Pesquisa (EP); Finanças (FN) e Contabilidade e Sociedade (CS). Pode-se concluir dessa pesquisa que os pesquisadores brasileiros utilizam de forma mais frequente periódicos estrangeiros, com exceção da subárea Contabilidade Pública que teve com predominância os periódicos nacionais. Conclui-se também que há uma tendência em todas as subáreas de uso de referências atuais, com no máximo 20 anos. E que referências do tipo Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado e Trabalhos de Conclusão de Curso ainda despertam o interesse dos pesquisadores. Dessa forma esse trabalho buscou contribuir com as pesquisas em contabilidade ao trazer à tona como os autores brasileiros constroem sua revisão de literatura.

**Palavras-chave:** Citações. Subáreas da contabilidade. Periódicos brasileiros. Quali Capes.

## 1 INTRODUÇÃO

A análise de citações é um procedimento que nos dá a capacidade de conhecer sobre as preferências de um pesquisador, se em suas pesquisas ele opta por dar destaque as produções científicas nacionais ou internacionais, se é mais conservador buscando conhecimento em livros. Mas essa análise não nos fala apenas sobre o autor ela também gera informações sobre a relevância que pesquisas científicas tem dentro de determinadas áreas, pois aqueles artigos que são citados muitas vezes tendem a ser mais relevantes e assim dar mais prestígio ao estudo elaborado.

Segundo Romancini (2010) o início do estudo das citações se deu por intermédio de Eugene Garfield em 1958 com criação dos índices de citações científicas do *Institute for Scientific Information* (ISI) e devido a diminuição nos investimentos públicos, nos anos de 1960 e 1970 nos Estados Unidos, para a pesquisa o que acarretou uma maior concorrência dos pesquisadores que buscavam garantir seus fundos e prestígio. Dessa forma pode-se entender que a citação serve como reconhecimento do seu esforço de pesquisa e como recompensa, pois se há um maior interesse por aquele estudo significa que valeu a pena o investimento feito.

Silva (1990, p. 72) define a análise de citação como sendo uma “parte da Bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados – no todo ou em partes. Estas relações são expressas nas referências e citações bibliográficas.” O autor ainda afirma que a análise de citação como um (1990, p. 72) “[...] indicador para diminuir a margem de incerteza na administração de sistemas de informação [...]”. Dessa forma fica fácil entender a importância de um estudo mais aprofundado nas citações e como essa análise pode nos indicar quais trabalhos tendem a ter um maior reconhecimento e significância dentro das áreas de estudo.

A análise de citações na pesquisa contábil internacional tem sido usada para estabelecer *ranking* em periódicos internacionais (CHAN *et al.*, 2009), adquirir conhecimento do estado da arte de determinada subárea da contabilidade (FUSCO; RICCI, 2019), ter um panorama da contribuição de um determinado periódico para as pesquisas em contabilidade (KENNY; LARSON, 2018), entre outras.

No Brasil algumas pesquisas recentes sobre análise de citações buscaram: validar o Google Acadêmico como uma ferramenta de análise de citações (SOARES, 2020), realizar uma comparação na utilização de referências nos estudos nacionais e internacionais com tema de arrendamento mercantil/leasing (DE MATOS *et al.*, 2020), identificar os fatores que mais

influenciam as citações no âmbito social-construtivista (fama e prestígio, por exemplo) que um artigo de contabilidade brasileiro recebe (SOARES *et al.*, 2020), identificar as características bibliométricas dos artigos científicos que abordam a temática de incertezas ambientais na contabilidade gerencial (BILK, 2020), mapear o desenvolvimento científico no Brasil da controladoria desde o seu início visando acompanhar as tendências de citação e realizando uma análise das citações de artigos A2, B1, B2 e B3 (CAVICHOLI *et al.* 2020), identificar as características bibliométricas de artigos com abordagens no contexto de avaliação de desempenho e eficiência das instituições financeiras (TOMAZ *et al.*, 2019).

Com o intuito de agregar conhecimento a literatura de análise de citações e dar enfoque as subáreas de estudo em contabilidade, algo ainda a ser pesquisado, este trabalho pretende fazer uma análise do comportamento das citações separadas por subáreas da contabilidade na pesquisa brasileira ao questionar: Como se dá o uso de citações nas diferentes subáreas da contabilidade nas publicações brasileiras?

Desta forma esse trabalho foi produzido e dividido em cinco seções. A primeira seção é a introdução que busca passar a compreensão geral sobre o assunto trazendo um breve histórico da análise de citações, um levantamento sobre o assunto de análise de citações e situar o leitor sobre o objetivo do trabalho. A segunda seção é o Referencial Teórico que em seu escopo é uma revisão de pesquisas já realizadas para mostrar a importância do assunto e dar reforço teórico ao trabalho. A seção seguinte mostra a forma como foi feita e construída a pesquisa, qual o método de pesquisa utilizado e como foi feito o levantamento de dados. A análise dos resultados, quarta seção, traz os entendimentos tirados de uma análise minuciosa dos dados coletados e é seguida pela última seção deste trabalho que é a conclusão a que foi chegada após os resultados e quais as prováveis indagações a serem feitas futuramente por pesquisadores que desejam seguir adiante com essa área de pesquisa.



## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 A importância da pesquisa bibliográfica para trabalhos científicos**

A pesquisa bibliográfica, segundo Santos (2011), nos dá a capacidade de entender de forma antecipada o assunto tornando mais fácil o entendimento. Além disso faz com que o autor da pesquisa esteja ciente dos trabalhos que já foram feitos na área que está pesquisando de forma que não realize o mesmo trabalho já feito e para que saiba de todos os avanços existentes naquele campo de estudo. Por isso a pesquisa bibliográfica é capítulo fundamental quando se realiza uma pesquisa científica.

Marconi e Lakatos (2021) nos informa que as Referências bibliográficas, ou pesquisas bibliográficas podem ser feitas de diversas formas como a partir de artigos, livros, ensaios críticos, jornais etc. Porém atualmente as pessoas têm tendenciado mais ao uso de artigos, pois estes trazem ensinamentos mais atualizados e um retrato mais correto da realidade. Já os livros eles se dividem em duas classes: leitura corrente, aquelas que realizam resumos, discussões, comentários e outros; leitura de referência, dicionários, enciclopédias, relatórios de instituição.

Em um outro livro Marconi e Lakatos (2021) define que a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, é um levantamento de referências anteriormente publicadas e que tem como fim dar ao pesquisador conhecimento e respaldo sobre o assunto, dando a ele condições de realizar comparações com outras respostas encontradas sobre o assunto. E segundo o autor a fase inicial de uma pesquisa científica deve ser a realização de uma pesquisa bibliográfica. Ele ainda segue nos mostrando que devemos seguir fases distintas para a pesquisa, que são: Escolha do tema; Plano de trabalho; Identificação; Localização; Compilação; Fichamento; Análise e interpretação; e Redação. Onde cada uma dessas fases são complementares e devem ser feitas em ordem para o melhor aproveitamento e desenvolvimento do trabalho.

Para Matias-Pereira (2019) a pesquisa bibliográfica é uma das ferramentas mais importantes utilizada pelo pesquisador, pois ela representa o resumo e o que se tem de novo e qual a opinião de outros pesquisadores sobre aquele assunto. O autor aponta, assim como já Marconi e Lakatos (2021), que na maioria das vezes a pesquisa bibliográfica é o passo inicial qualquer pesquisa científica. O autor ainda nos ressalva que revisão da literatura deve ser feita para dar fundamentação teórica sobre o tema adotado e que quando fazemos uma análise da literatura publicada, podemos elaborar uma linha de raciocínio baseada em teorias e conceitos que sustentaram o desenvolvimento do estudo.

Segundo Echer (2001) a revisão bibliográfica deve ser feita de forma bem elaborada para que possamos ter bastante conhecimento acerca do tema de pesquisa, pois isso irá ajudar o pesquisador a ter em sua mente ideias de investigação, compreensão sobre o tema, qual melhor caminho a ser tomado quando se encontrar sem ideias para pesquisa, vasculhar quais as áreas pouco estudadas e entender quando o problema sugerido foi resolvido. E o autor ainda nos diz que para a elaboração de uma pesquisa ter em mente de forma clara qual o problema é fundamental e a revisão literária faz com que possamos compreender isso e que à medida que o pesquisador vai evoluindo na sua revisão ele acaba tomando um posicionamento e sendo mais crítico.

Para Bento (2012) o processo mais importante de uma pesquisa científica é a revisão de literatura, pois com ela seremos capazes de ter um entendimento mais completo da área de estudo o que torna essa etapa uma análise bibliográfica aprofundada de trabalhos já realizados. Segundo o autor a revisão tem propósitos e em seu trabalho ele lista cinco, que são: delimitar o problema de investigação; procurar novas linhas de investigação; evitar abordagens infrutíferas; ganhar perspectivas metodológicas; e identificar recomendações para investigações futuras. Ele menciona que uma trabalho não deve conter todos os artigos ou livros que lemos, mas deve sim ser seletivo e ter apenas aquilo que considerado relevante.

Para Farias Filho (2015) a maneira correta de se fazer um estudo é pesquisando literaturas já publicadas sobre objetivo proposto, posteriormente expandi-lo para o que é objetivo proposto e concluí-lo com pesquisas capazes de apresentar o cenário e o tema pesquisado. Para o autor, qualquer estudo, seja ele acadêmico ou não, que aborda o tema pode ser considerado literatura. Com isso a revisão de literatura de uma pesquisa deve conter uma breve introdução, apresentar títulos e subtítulos reforçando o assunto principal e os secundários, em cada seção ter um parágrafo introdutório, mostrar as diferenças entre pesquisas passadas e a atual, apresentar uma relação direta com o tema, indicar e explanar sobre as fontes mais relevantes da pesquisa, ter uma conclusão sobre o assunto e fazer com que os leitores sejam instigados a aprender sobre o tema proposto.

## **2.2 Trabalhos anteriores sobre análise de citações nas pesquisas em Ciências Contábeis**

O estudo de trabalhos anteriores é importante para o desenvolvimento de uma pesquisa científica para agregar conhecimento para os leitores. A partir disso foi feito um levantamento e análise de 12 pesquisas científicas por meio do Google Acadêmico, pois como visto em um dos trabalhos ele é considerado uma ferramenta de pesquisa para citações de

várias revistas de Contabilidade brasileiras bastante eficiente. As referências podem fornecer dados importantes como por exemplo quando se verifica as datas quais são os artigos mais utilizados, se são aqueles mais recentes ou mais antigos, ou quando se observa as preferências dos autores na hora de realizar suas pesquisas, se são artigos, livros ou outras formas de obtenção de informação, nesse caso os artigos nacionais, em algumas áreas, utilizam uma quantidade maior de livros em suas pesquisas do que os artigos internacionais, o que torna o conhecimento mais engessado, pois os artigos são aplicações de teorias e os livros são as teorias. Mas além disso esses estudos nos dizem que os autores, os periódicos, o tipo de pesquisa e quantidade de referências são os grandes influenciadores do sucesso do artigo. Em suma o desenvolvimento desse trabalho se faz importante para que se possa identificar se essa temática de análise de citações de produções científicas ainda despertam o interesse dos pesquisadores na atualidade.

Soares, Sandro e Raimundo (2020) em seu trabalho buscou verificar se a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico seria uma boa opção para análise de citações dos artigos de contabilidade brasileiros. Para realização desse trabalho ele fez a coleta de 1.810 artigos entre 2007 e 2012 de 15 diferentes revistas. A pesquisa teve início no ano de 2014 e se estendeu até 2016. Segundo Soares, Sandro e Raimundo (2020) o algoritmo de pesquisa de artigos e contabilização de citações do Google Acadêmico no período de pesquisa se tornou mais confiável, pois em suas conclusões ele percebeu que houve uma queda na taxa de artigos não encontrados durante os anos de pesquisa (2014 taxa de 2,8% e 2016 uma taxa de 0,9%) e que da mesma forma houve uma queda na frequência de artigos os quais o número de citações caiu, de 2014 para 2015 foi de 2,9%, de 2015 para 2016 foi de 2,3% e de 2014 para 2016 foi de 1,6% da amostra. A conclusão do trabalho nos diz que o Google Acadêmico pode ser usado como ferramenta de pesquisa para citações de várias revistas de Contabilidade brasileiras.

Em seu estudo de De Matos (2020) buscou realizar uma comparação na utilização de referências nos estudos nacionais e internacionais com tema de arrendamento mercantil/leasing. Para isso ele fez uso de uma revisão literária de leasing e aplicou métodos e técnicas da bibliometria para análise das citações. Como amostra foram utilizados um total de 76 artigos, sendo 47 internacionais e 29 nacionais, e deles foram contabilizadas 2.889 referências. Segundo o autor durante o preenchimento do banco de dados foram encontradas algumas limitações e dentre elas estavam: referências incompletas; referências erradas; não padronização das normas de referenciação; e falta de padrão no nome dos autores. Porém para cada uma dessas limitações houve uma busca de solução. Um dos resultados obtidos pelo

autor foi que há uma tendência na utilização de referências atuais, de 1 a 10 anos, tanto para as publicações nacionais como para as internacionais. Outro dado observado foi que as pesquisas nacionais dão maior qualidade às pesquisas recentes, menos reconhecidas no meio científico, enquanto as internacionais possuem são mais homogêneas. Também foi observado que os estudos nacionais fazem um uso menor de artigos (31%) que o internacional (67%) e de forma reversa para a utilização de livros, nacionais (27%) e internacionais (10%), e isso pode demonstrar uma menor qualidade nos artigos nacionais.

Em um estudo buscando identificar os fatores que mais influenciam as citações no âmbito social-construtivista (fama e prestígio, por exemplo) que um artigo de Contabilidade brasileiro recebe Soares *et al.* (2020) coletou 2.540 artigos de 36 revistas brasileiras entre os anos de 2007 e 2012 e fez uso de uma regressão binomial negativa para análise desses dados e então foram elaboradas 16 hipóteses que potencializam o número de citações. Em uma primeira análise chegou-se à conclusão de que a quantidade de citações tem influência do primeiro autor, da revista, da linha de pesquisa e do número de referências. No mesmo trabalho ainda pode-se concluir que as pesquisas nacionais são muito flexíveis, apesar da influência do polo social-construtivista, se comparadas aos estudos internacionais, na área de Negócios, Direito e Sustentabilidade.

Bilk *et al.* (2020) em seu estudo buscou identificar as características bibliométricas dos artigos científicos que abordam a temática de incertezas ambientais na Contabilidade Gerencial. Para sua pesquisa o autor fez a coleta de 113 artigos, porém após leitura dos resumos foram selecionados 106 e a janela temporal dos artigos foi de 1984 até 2016. Nesse estudo verificou-se que os dois primeiros artigos datados, do ano de 1984, foram os que tiveram maior quantidade de citações, 272 e 212 respectivamente, mostrando grande significância na área de estudo. O autor ainda realizou uma correlação entre número de citações e quantidade de autores por artigo, porém houve nenhuma significância. Verificou ainda que dentre os anos 1986 e 1989 houve uma drástica redução nas citações e daí se deduz que não houve publicações de grande relevância. Ao final uma das conclusões que o autor chegou foi que, a partir de uma análise qualitativa, a revista, o contexto e as sugestões geram importância para o estudo.

O estudo de Rodrigues (2020) objetivou analisar cinco anos de artigos científicos sobre produções científicas de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis dentre os anos de 2015 a 2019 e para tanto foram analisados 41 trabalhos. Segundo o autor foram verificadas um total de 1603 citações dentre os 41 artigos e que depois de uma análise percebeu-se um equilíbrio entre o número de citações estrangeiras (50,9%) e nacionais

(49,1%). E outra importante conclusão foi que dentre a quantidade de citações analisadas percebeu-se que trabalhos com a temática de análise de produção científica ainda despertam o interesse dos pesquisadores.

Cavichioli *et al.* (2020) realizou um trabalho com o intuito de mapear o desenvolvimento científico no Brasil da controladoria desde o seu início visando acompanhar as tendências de citação e realizando uma análise das citações de artigos A2, B1, B2 e B3. Em sua consulta o autor obteve um total de 69 artigos, porém após análise foram eliminados 3 restando uma população de 66 trabalhos analisados. Os artigos analisados produziram uma amostra de 764 citações. Dentre as conclusões que se pôde chegar o autor destaca que a variável explicativa Impacto teve significância e se mostrou negativa em relação á quantidade de citações levando a entender que por mais que o periódico seja de qualidade não significa que o artigo terá muitas citações. O número de autores também teve relação negativa nos mostrando que não é algo importante na hora de busca de artigos. Já no tocante a longevidade do periódico a relação foi positiva o que demonstra que os artigos mais antigos têm um certo prestígio na hora da busca ou que os periódicos mais antigos são aqueles que oferecem o maior número de opções aos pesquisadores.

Com o objetivo de analisar as dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Souza, De Carvalho *et al.* (2020) elencou 23 desses programas, neles encontrou um total de 2.366 dissertações, porém apenas 27 no ramo de Contabilidade Ambiental, sua área de estudo. Desses 27 trabalhos foram coletadas 3.858 citações e delas tiveram destaque um total de 20 autores, os mais citados, sendo o primeiro lugar com um total de 107 citações. Com esses levantamentos dos dados ele percebeu que havia um déficit na quantidade de trabalhos realizados na área, pois estes representavam apenas 1,14% do total da amostra. O autor sugere que mais trabalhos na área de Contabilidade Ambiental sejam realizados, pois essa foi uma área pouco explorada até então.

Da Silva *et al.* (2020) teve como objetivo verificar o perfil das publicações científicas em Ciências Contábeis tendo como base os anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia de 2004 a 2007. Ele ainda mapeou a classificação em áreas temáticas, perfil do pesquisador (por sexo), autores mais prolíferos, instituições, Unidade de Federação de ensino de vinculação e produtividade e compreensão da tipologia referencial utilizada. Para o estudo foi definido uma população de 10.000 artigos, porém desses 396 foram usados de amostra, pois eram os que tratavam da temática Contabilidade, isso tudo no período de 2004 a 2017. Nos resultados verificou-se uma crescente no número de artigos no decorrer dos anos e já apresenta uma indagação de o porquê não haver uma área e subáreas para o tema

Contabilidade. Nas conclusões o autor verificou que a Universidade Federal de São João del-Rei foi a mais citada, 153 vezes, enquanto as outras foram citadas numa frequência de 27 a 30 vezes mostrando que o vínculo com algumas instituições faz com que seus trabalhos sejam mais aceitos e tenham um maior sucesso.

Com o objetivo de realizar um estudo bibliométrico dos artigos do Congresso Brasileiro de Custo dos anos de 2011 a 2015 de Souza e Borges (2020) fez uma pesquisa exploratória com uma população de 143 artigos analisados. Dessa amostra o autor verificou que de todos os artigos publicados 31,47% são compostos por três autores. Na análise das citações foi verificado que os sites mais acessados foram: em primeiro lugar planalto.gov com um total de 162 citações, verificou-se que isso decorre da procura por Leis, decretos e a Constituição Federal; em segundo cfc.org; e em terceiro o site do tesouro.fazenda.gov.br.

O estudo de Schnell (2019) teve como objetivo mapear as publicações da área de Contabilidade Ambiental. Uma coleta de dados foi feita com base nas publicações no site *Web of Science* no período de 1991 a 2016 e com isso uma amostra de 419 artigos foi formada, esses artigos nos deram uma base total de 782 autores em um espaço amostral de 48 países e, além disso, foi observado um total de 18.852 citações realizadas. O autor verificou que houve uma crescente, durante o passar dos anos, no número de pesquisas realizadas. Percebeu-se ainda que dos países que mais contribuíram para essa crescente foi os Estados Unidos com um total de 113 publicações seguido pelo Reino Unido com 63. E esses também foram os países com os maiores scores de citações, 3.335 e 555, respectivamente. Pelo score das citações o autor também verificou que a revista *Journal Of Business Ethics* foi a que mais realizou publicações, 42 no total, e ainda a que teve publicações com maiores impactos, pois obteve um score de 897 citações.

Moraes *et al.* (2019) realizou uma análise da produção acadêmica do Brasil, focando no setor público, sobre controle interno na plataforma Spell foram selecionados 51 artigos sobre o tema publicados no período de 1996 a 2018. Desse estudo chegou-se a conclusão de que o tema teve uma crescente se destacando o ano de 2016 com o total de 8 artigos publicados. De acordo com as Citações, pesquisa feita no Google Acadêmico, foi percebido que dos 51 artigos 9 não se encontravam na plataforma e dos 42 restantes oito não tiveram citações e da análise feita os trabalhos atuais não foram os mais citados e não houve uma ordem temporal das citações.

Os estudos de Tomaz *et al.* (2019) realizaram um levantamento bibliográfico com objetivo de identificar as características bibliométricas de artigos com abordagens no contexto de avaliação de desempenho e eficiência das instituições financeiras. Dessa forma o autor

coletou dados no Portal da Capes e Google scholar do ano de 2009 a 2017. O autor verificou uma tendência de oscilação pela quantidade de artigos e autores, porém a quantidade de citações destoava apresentando uma correlação negativa entre Citações e Artigos (-0,133) e Citações e Autores (-0,194). O ano de 2016 não apresentou nenhuma citação e 2017 o segundo pior ano em quantitativo de citações, apenas 1. Já os que mais apresentaram citações foram respectivamente 2011 e 2010. Como conclusão o autor verificou que de forma geral o índice de citações foi bem baixo e que os autores nesse tema trabalham sozinhos, sem coparticipação.

### 3 METODOLOGIA

Para Matias-Pereira (2010, p. 41) método é um “[...] conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim”. Porém não existe apenas um tipo de método e a sua escolha irá depender do tipo de pesquisa a ser realizada. E nesse trabalho utilizou o método de pesquisa exploratória, que segundo Lakatos e Marconi (2021a, p.217) “são investigações de pesquisa empírica, cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: (1) desenvolver hipóteses; (2) aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa; (3) modificar e clarificar conceitos”.

Para realizar uma análise comparativa com estudos anteriores foram feitas buscas por trabalhos acadêmicos em pesquisa científica na área de Ciências Contábeis. Os acessos foram feitos através do site Google Acadêmico, nos dias 02, 05 e 08 de março, com as seguintes palavras-chave: Citações, Contabilidade, 2020 e Citações, Contabilidade, 2019. Após a leitura foi feita uma breve análise de 12 artigos acadêmicos que tinham em seu escopo o tema abordado de Citações. Nessa análise focou-se no objetivo da pesquisa, qual o tamanho da amostra de dados, a metodologia utilizada e quais os resultados/conclusões, focando sempre nos resultados dados pelas citações, tema deste trabalho.

Segundo Leite e Codato (2013, p. 8) o sistema Qualis é um método avaliativo que traz consigo um aglomerado de formas de classificações e definições que dão a valorização dos elementos e dessa forma a qual classificação irá pertencer o periódico. Dessa maneira em reunião da CAPES em 2008 foi determinado que iriam existir 08 (oito) estratos de classificação Qualis da CAPES os quais seriam: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

Para a realização deste trabalho foi construída uma tabela no Microsoft Excel de forma a armazenar o banco de dados a ser analisado. Esse banco de dados foi construído a partir dos artigos publicados em 2019 por quatro periódicos de contabilidade brasileiros: Revista Contabilidade & Finanças (A2), REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (B1), Sociedade, Contabilidade e Gestão (B2), Revista Evidenciação Contábil & Finanças (B3). Para selecioná-los buscou-se nas classificações Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 os periódicos que continham as palavras ‘contabilidade’ ou ‘contábil’. Os periódicos de cada classificação foram submetidos a amostragem aleatória do Microsoft Excel para serem selecionados. No ano em questão foi identificado o total inicial de 106 artigos publicados, porém foram retirados 02 artigos que consistiam em editorial e relato pessoal, e dessa forma o



total de artigos que compõe a amostra é de 104. A partir desses artigos obteve-se 4799 referências. Os artigos foram separados de acordo com suas palavras-chave para identificar a quais áreas da Contabilidade pertenciam. Com isso os artigos foram classificados nas seguintes subáreas: Contabilidade Pública (CP); Contabilidade Gerencial (CG); Auditoria e Perícia (AU); Contabilidade Financeira (CF); Ensino e Pesquisa (EP); Finanças (FN); Contabilidade e Sociedade (CS). A lista das palavras-chave por subárea está no Apêndice A.

No processamento dos dados no Microsoft Excel foram criadas quatro planilhas onde em cada uma foram colocados os dados de cada periódico. Para fazer a separação dos artigos por periódico foi utilizada uma tabela à exemplo da apresentada a seguir, onde foi possível filtrar os artigos pelo volume e número do periódico, título do artigo, palavras-chave utilizadas em cada um dos trabalhos, classificação Qualis da Capes, subárea da Contabilidade, Quantidade de referências que cada pesquisa utilizou, data das referências e as referências utilizadas.

A seguir é apresentada a Tabela 1, com o Exemplo 1 da planilha de coleta dos dados.

Tabela 1. Exemplo 1 da planilha de coleta dos dados.

Vol./Nº	Nome do Artigo	Palavras-chave	Qualis	Subárea	Quantidade de Referências	Data das Referências	Referências
---------	----------------	----------------	--------	---------	---------------------------	----------------------	-------------

Fonte: Elaboração própria.

Após o preenchimento destes dados nas tabelas foi feita a triagem para identificar os tipos e quantitativos de cada referência dos artigos. Para isso foi utilizada a tabela 2 complementar apresentada a seguir com os seguintes tipos de referências: Periódicos Estrangeiros – P. Est; Periódicos Nacionais – P. Nac; Revistas, Relatórios e Recursos Online – RRR-on; Leis e Regulamentos – Lei/Reg; Livros; Working Papers, Congressos e Conferências – WPCC; e Teses, Dissertações e TCCs – TDTCC.

A seguir é apresentada a Tabela 2, com o Exemplo 2 da planilha de coleta dos dados.

Tabela 2. Exemplo 2 da planilha de coleta dos dados.

Periódicos Estrangeiros	Periódicos Nacionais	Revista/ Relatório/ Recursos Online	Leis e Regulamentos	Livros	Working Papers/ Congressos/ Conferências	Teses/ Dissertações/ TCC
-------------------------	----------------------	-------------------------------------	---------------------	--------	--	--------------------------

Fonte: Elaboração própria.

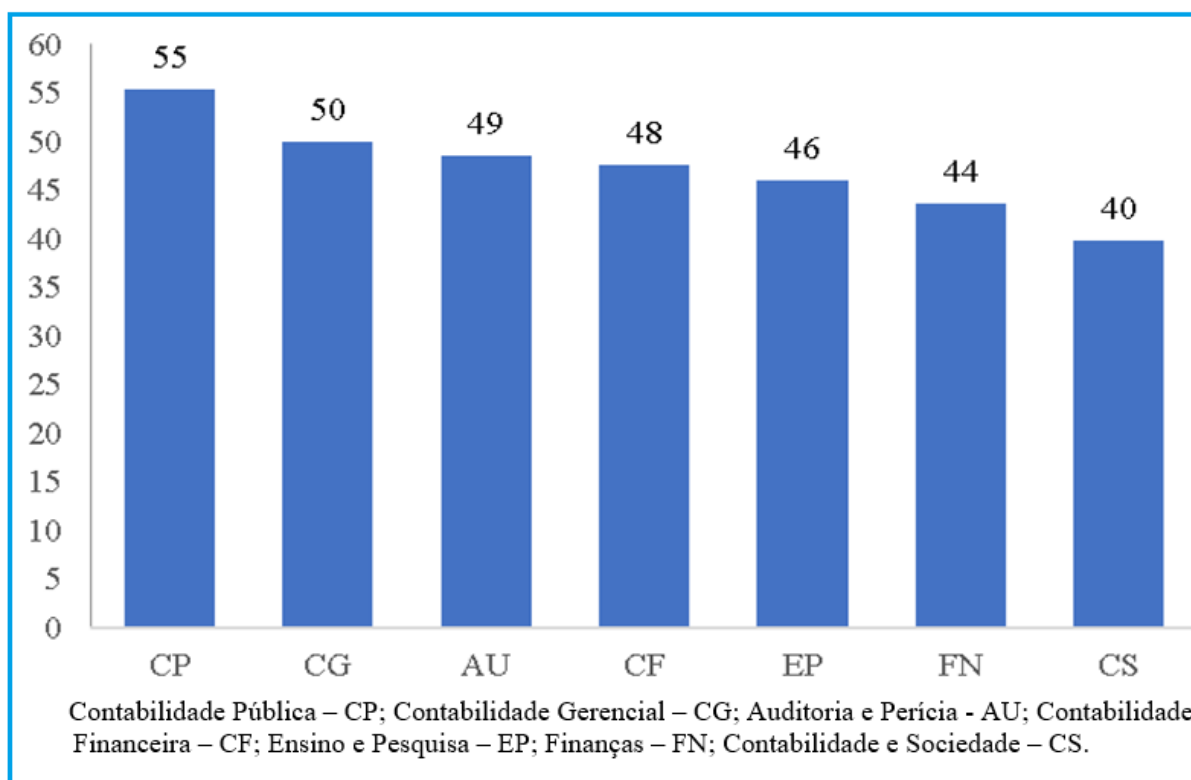
Como a quantidade de artigos foi muito variável dentre as subáreas encontradas e para proporcionar um melhor entendimento foi utilizada a média das referências utilizadas ao invés dos valores reais encontrados para os seguintes dados: total de referências por subárea, total de referências por subárea e classificação Qualis Capes; tipos de referências por subárea e tipos de referências por subárea e classificação Qualis Capes. Para análise dos anos das referências foram retiradas 25 delas, pois estas não apresentaram a data de publicação.

#### 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta seção é dedicada a análise dos dados coletados com o suporte de gráficos para facilitar a visualização. Os gráficos construídos abordam: médias das referências por subárea; médias das referências por subárea e por classificação Qualis CAPES; quantidade de tipos de referência por subárea; quantidade de tipos de referências por classificação Qualis CAPES; ano das referências por subárea.

A seguir é apresentado o Gráfico 1 das Médias das referências por subárea.

Gráfico 1 – Médias das referências por subárea.



Fonte: Elaboração própria.

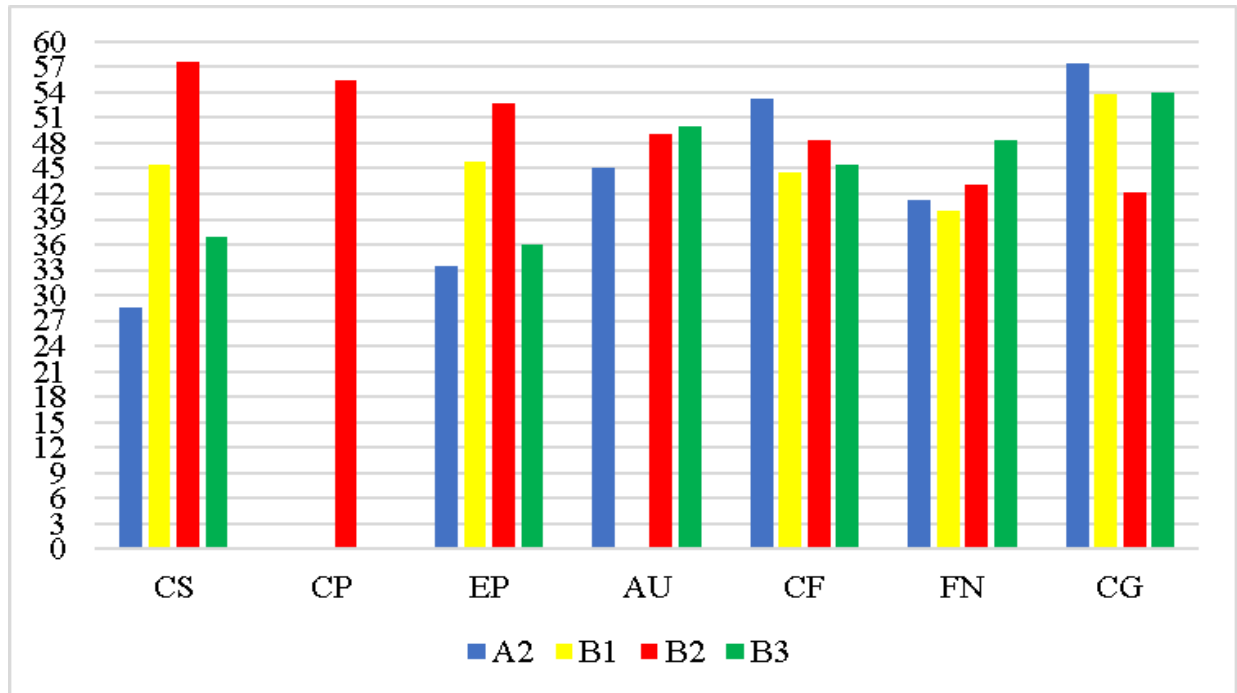
Com uma amostra de 104 artigos científicos publicados no ano de 2019 e um total de 4799 referências bibliográficas, em 4 periódicos, foi possível realizar a construção do gráfico 1. Ele apresenta as médias das referências bibliográficas por subáreas da Contabilidade. De sua análise é possível notar que a subárea “Contabilidade Pública” possui a maior média de referências utilizadas para a elaboração dos artigos (55). Isso ocorre mesmo sendo esta a subárea em que foram encontrados artigos em apenas um dos periódicos da amostra (Sociedade, Contabilidade e Gestão). A subárea Contabilidade e Sociedade foi a que apresentou a menor média de referências por artigo (40).

Pelo gráfico 1 percebe-se que as médias das referências dentro das subáreas não foram muito discrepantes, sendo a diferença entre a que utilizou a maior quantidade de referências

bibliográficas (55) e a que utilizou a menor quantidade (40) é de 15. O cálculo do desvio padrão dessas médias apresentou o valor de 4,91 o que nos mostra uma leve dispersão dos dados nos gráficos.

A seguir é apresentado o Gráfico 2, das Médias das referências por subárea e por classificação CAPES.

Gráfico 2 - Médias das referências por subárea e por classificação CAPES.



Fonte: Elaboração própria.

Com base no gráfico 2 é possível perceber que há maior homogeneidade das médias das referências entre as classificações Quali CAPES nas subáreas Contabilidade Financeira, Finanças e Contabilidade Gerencial. É importante salientar que não foram encontrados artigos sobre Contabilidade Pública nas classificações A2, B1 e B3 e sobre Auditoria e Perícia na classificação B1 e isso pode ser uma indicação que há concentração de publicações de subáreas por alguns periódicos.

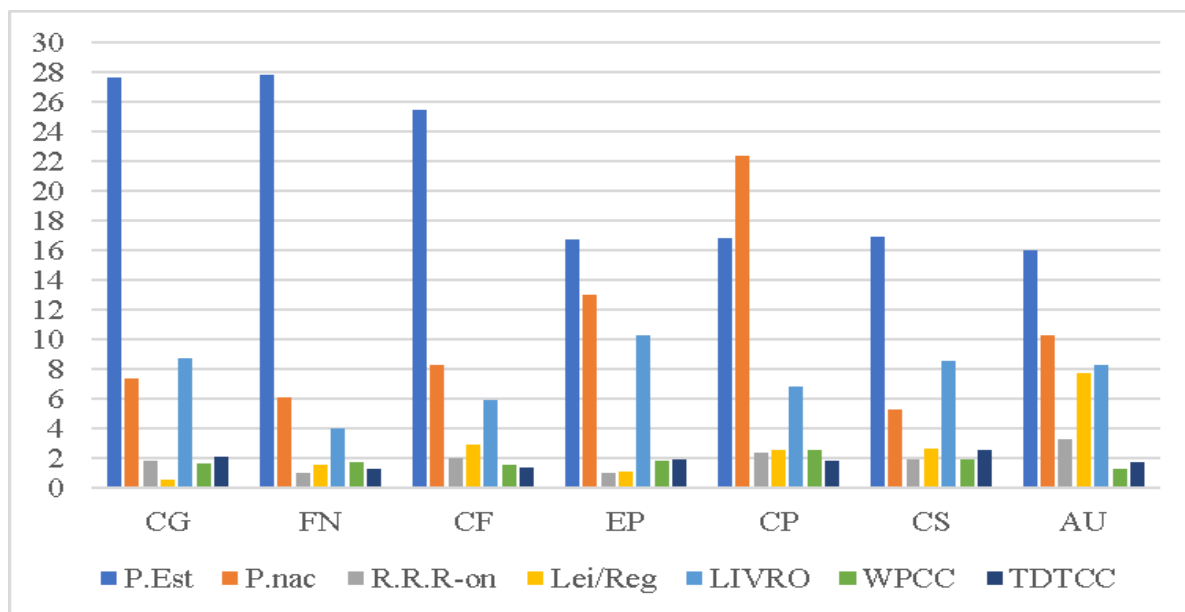
A subárea Contabilidade e Sociedade foi a que apresentou as maiores diferenças entre as médias por classificação Quali Capes. Nessa subárea a classificação com maior média foi B2 (58) e a com menor média foi A2 (29) o que dá uma diferença de 19 referências por artigo.

A classificação A2 apesar de ser, segundo a CAPES, aquela que apresenta os artigos mais bem classificados, dentre os periódicos escolhidos, foi a que apresentou a menor média de referências com o tema Contabilidade e Sociedade (29) seguido pelo tema Ensino e Pesquisa (34) e isso pode indicar que a qualidade de um artigo não seja influenciada pela quantidade de referências utilizadas.

Na classificação B3, a Contabilidade Gerencial (54) foi a que apresentou a maior média de referência, sendo o menor o tema Ensino e Pesquisa (36) seguido de Contabilidade e Sociedade (37).

A seguir é apresentado o Gráfico 3 da Quantidade de tipos de referência por subárea.

Gráfico 3 - Quantidade de tipos de referência por subárea.



Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se nítida discrepância entre a utilização preponderante de Periódicos Estrangeiros em relação aos outros tipos de referências utilizadas, com exceção do tema Contabilidade Pública (média de 22 referências por artigo), que possui uma preponderância de Periódicos Nacionais em detrimento aos estrangeiros. Essa grande utilização de pesquisas estrangeiras pode indicar que os pesquisadores brasileiros não se limitam apenas à leitura de trabalhos nacionais sendo capazes de fazer uso de trabalhos provenientes de outros países, o que pode ajudar a trazer para o âmbito nacional achados mais recentes sobre determinados assuntos.

Pelo gráfico 3 percebe-se também que em todas subáreas na utilização de livros as médias foram semelhantes [Contabilidade Gerencial (9), Contabilidade Financeira (6), Contabilidade Pública (7), Contabilidade e Sociedade (9), Auditoria e Perícia (8)] com exceção da subárea Finanças que utilizou uma média de 4 referências por artigo. A subárea Ensino e Pesquisa foi a que fez maior uso desse recurso com média de 10 referências por artigo.

Outro ponto relevante na análise foi a presença em todos os temas de citações de Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado e Trabalhos de Conclusão de Curso. Em todos foram

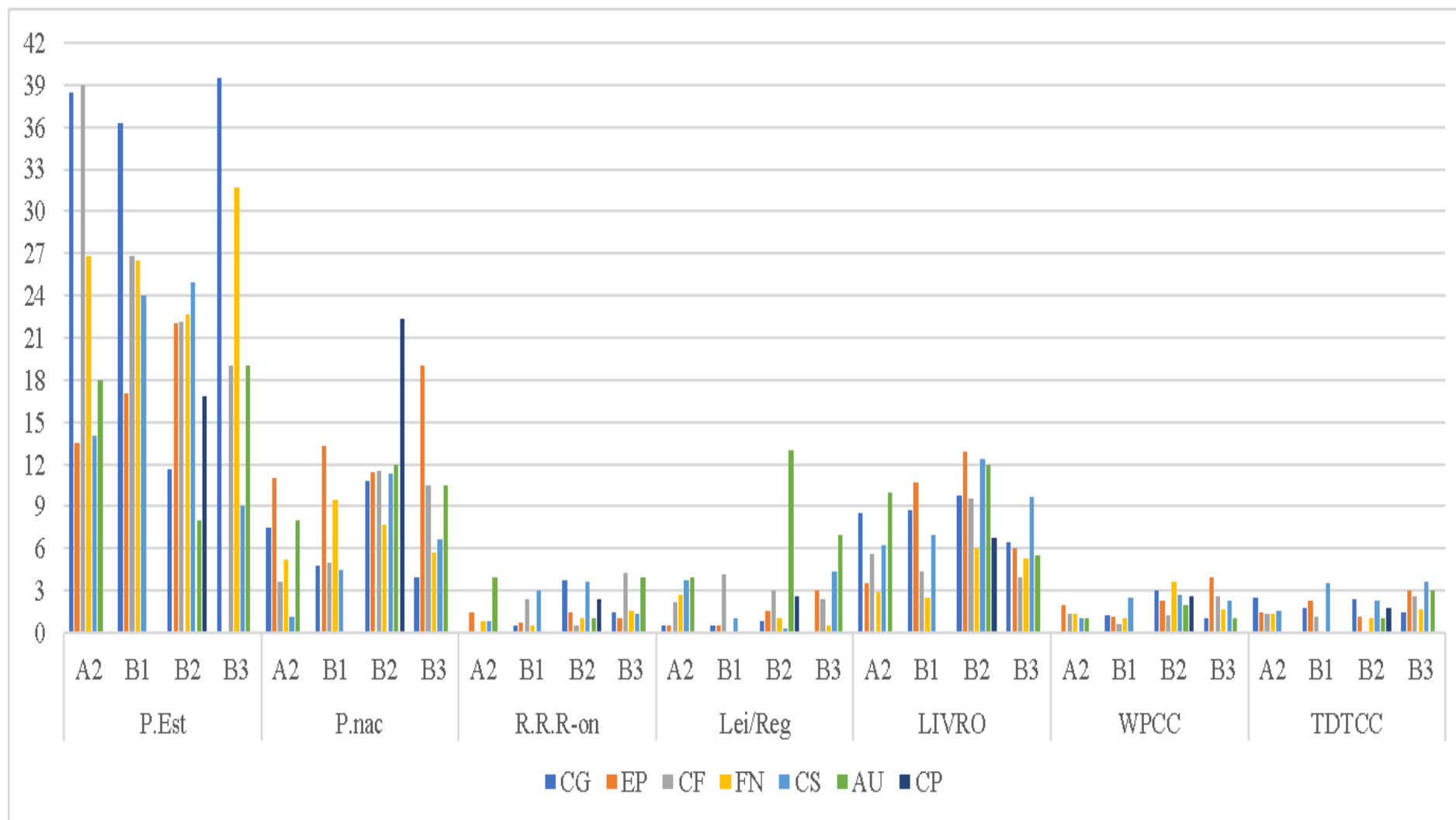
encontrados pelo menos 1 referência dessa espécie o que pode indicar que esses trabalhos ainda são fontes de consulta na pesquisa brasileira.

As referências do tipo Leis e Regulamentos também se fizeram presentes em todas as subáreas analisadas, porém com um destaque maior para o tema Auditoria e Perícia que teve uma média de 8 citações por artigo. Em contraste com as subáreas Contabilidade Gerencial e Ensino e Pesquisa, ambas com média de 1 citação por artigo. Contudo essa disparidade pode ser proveniente do fato que o tema Auditoria e Perícia é fortemente embasado em normas e legislações.

Observa-se que as citações incluídas nos grupos Revistas, Relatórios e Recursos online (RRR-on) e Working Papers, Congressos e Conferências também estão presentes em todas as subáreas. Ambas as classificações obtiveram média máxima por artigo de 3 citações, nas subáreas Auditoria e Perícia e Contabilidade Pública.

A seguir é apresentado o Gráfico 4 da quantidade de tipos de referências por classificação CAPES.

Gráfico 4 – Quantidade de tipos de referências por classificação CAPES.



Fonte: Elaboração própria.

Do gráfico 4 é possível verificar nos 04 periódicos analisados há uma maior tendência para a escolha de periódicos estrangeiros, seguido pelos periódicos nacionais e livros. A maior média para periódicos estrangeiros foi observada na subárea Contabilidade Gerencial na Revista Evidenciação Contábil & Finanças (B3), com 40 referências por artigo, seguida pelas subáreas Contabilidade Fiscal e Contabilidade Gerencial, ambas da Revista Contabilidade & Finanças (A2), com média de 39 referências por artigo.

Conforme já especificado o tema Auditoria e Pesquisa foi o que mais fez utilização de referências do tipo Leis e Regulamentos, porém como observa-se no gráfico 4 a maior representatividade dessas citações foi observado nas revistas Sociedade, Contabilidade e Gestão (B2) e Revista Evidenciação Contábil & Finanças (B3), com médias de 13 e 7 referências por artigo, respectivamente.

Entretanto vale lembrar que a subárea Contabilidade Pública foi encontrada apenas no periódico Sociedade, Contabilidade e Gestão (B2). E que Auditoria e Perícia não foi encontrado na classificação B1, REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Com base nos gráficos do Apêndice B percebe-se uma tendência dentre as subáreas de maior utilização de referências atuais, com crescimento maior na primeira década do século XXI e tendo como pico os anos de 2013 a 2016. Nesse pico os anos que mais referências foram consultadas são dos anos de 2013 e 2014, no tema Contabilidade Financeira com um total de 103 e 102 citações, respectivamente.

Ainda com base nos gráficos do Apêndice X é possível identificar que o tema Contabilidade e Sociedade foi o que apresentou as três referências mais antigas que são datadas de 1839, 1881 e 1898, respectivamente. Após essas três tem-se Contabilidade Fiscal com 1924 e Auditoria e Perícia juntamente com Contabilidade Gerencial com citações com data de 1932. Vale aqui identificar que a referência mais antiga é um livro estrangeiro, Bulwer-Lytton, E. (1839) *Richelieu; Or the Conspiracy: A Play in Five Acts* London., e a pesquisa que fez uso desse recurso foi publicada na revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (B2).

## 5 CONCLUSÕES

Este trabalho realizou a análise do comportamento das citações separadas por subáreas da Contabilidade na pesquisa brasileira ao questionar: Como se dá o uso de citações nas diferentes subáreas da contabilidade nas publicações brasileiras? Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória em 4 periódicos brasileiros no ano de 2019 com classificações Qualis Capes A2, B1, B2 e B3. Desses periódicos foram analisados 104 artigos e obtidas 4799 referências bibliográficas. A partir das palavras-chave encontradas os artigos foram divididos em subáreas da Contabilidade. As subáreas encontradas foram: Contabilidade Pública (CP); Contabilidade Gerencial (CG); Auditoria e Perícia (AU); Contabilidade Financeira (CF); Ensino e Pesquisa (EP); Finanças (FN); Contabilidade e Sociedade (CS).

Da análise dos dados nesse trabalho é possível concluir que devido a ausência de artigos publicados da subárea Contabilidade Pública nos periódicos A2, B1 e B3 e da subárea Auditoria e Perícia no periódico B1 pode indicar que haja concentração de publicações de subáreas por alguns periódicos. Dessa forma é importante que sejam realizadas pesquisas expandindo para mais anos e para as demais classificações Quali Capes.

Percebeu-se também que os pesquisadores brasileiros tendem a fazer utilização predominante de referências estrangeiras e isso indica uma maior versatilidade dos pesquisadores brasileiros fazendo bom uso de literatura de fora. Porém o baixo uso de artigos nacionais indica que a produção de pesquisas se encontra baixa devendo haver um incentivo maior para pesquisas. Entretanto a subárea Contabilidade Pública não seguiu essa tendência de uso de periódicos estrangeiros, pois o tipo mais referenciado dentro dessa subárea foram os periódicos nacionais.

Dentre todos os tipos de referências coletados aquela que foi mais utilizada foram os do tipo periódicos, sejam eles nacionais ou estrangeiros, entretanto percebe-se que em todas as subáreas foram encontradas referências do tipo Teses de Doutorado, Dissertação de Mestrado e Trabalho de Conclusão de Curso e a partir disso conclui-se que trabalhos com desse tipo ainda despertam o interesse dos pesquisadores. E a subárea Auditoria e Perícia, devido a sua característica mais técnica e necessidade de embasamento em normas e regulamentos, foi a que mais fez uso de Leis e Regulamentos.

Conclui-se também que em todas as subáreas analisadas os pesquisadores brasileiros fizeram uso de referências mais atuais, pois percebe-se que no início do ano 2000 em diante houve um crescimento gradativo no número de referências, mas essa tendência não impediu que fossem usadas referências antigas, como foi o caso da subárea Contabilidade e Sociedade



que utilizou uma referência do ano de 1839 e isso mostra que mesmo antigas algumas referências continuam a ter influência nas pesquisas atuais.

Durante a construção desse trabalho algumas limitações foram encontradas. Uma delas foi durante o preenchimento do banco de dados, pois algumas referências estavam incompletas, outras não apresentavam as datas de publicação. A não padronização das normas de referência também afetou a montagem do banco de dados, bem como a falta de padrão no nome dos autores. Outra limitação ficou quanto a classificação das subáreas que por ter sido realizada manualmente pode apresentar inconsistências.

Esse trabalho buscou contribuir com as pesquisas em contabilidade ao trazer à tona como os autores brasileiros constroem sua revisão de literatura. Para isso mostrou-se quais os tipos de referências mais utilizadas. Questões levantadas: essas pesquisas fazem uso de referências atuais? São limitados ao uso de trabalhos em língua portuguesa? A subárea da pesquisa influencia na quantidade de referências usadas?

Como ideias para pesquisas futuras, propõe-se que os estudos possam abranger intervalos maiores de tempo e mais classificações Qualis Capes. Também sugere-se a realização de estudos mais focados nos tipos de referências utilizadas e estudos para verificar se há concentração de publicações em determinadas subáreas por alguns periódicos.

## REFERÊNCIAS

BENTO, António. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Académica da Universidade da Madeira)**, v. 7, n. 65, p. 42-44, 2012.

BILK, Ângela; VOGT, Mara; SILVA, Marcia Zanievicz da. Percepção de Incerteza no Ambiente: Reflexo na Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Período de 1984 a 2016. **Pensar Contábil**, v. 22, n. 77, 2020.

CAVICHOLI, Denize et al. Controladoria: análise das citações de artigos científicos produzidos. **ConTexto**, v. 20, n. 44, 2020.

CHAN, Kam C.; SEOW, Gim S.; TAM, Kinsun. Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: A research note. **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 6-7, p. 875-885, 2009.

DA SILVA, Cleidinei Augusto et al. Produção científica sobre o tema contabilidade: um estudo bibliométrico do SEGET. **Revista Valore**, v. 5, p. 130-150, 2020.

DE MATOS, Eduardo Bona Safe et al. Estamos Utilizando as Referências Adequadas? Comparação das Citações Utilizadas na Literatura Nacional e Internacional sobre Leasing. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 15, n. 1, p. 99-121, 2020.

DE SOUZA BORGES, Luciene; BORGES, Ricardo Neves. Custo no Setor Público: Uma análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custo 2011 a 2015. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 85117-85123, 2020.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 22, n. 2, p. 5-20, 2001.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emilio JM. **Planejamento da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

FUSCO, Floriana; RICCI, Paolo. What is the stock of the situation? A bibliometric analysis on social and environmental accounting research in public sector. **International Journal of Public Sector Management**, v. 32, n. 1, p. 21- 41 2019.

KENNY, Sara York; LARSON, Robert K. A Review and analysis of advances in International accounting research. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, v. 30, p. 117-126, 2018.

LEITE, Fernando; CODATO, Adriano. Autonomização e institucionalização da Ciência Política brasileira: o papel do sistema Qualis-Capes. **Agenda Política**, v. 1, n. 1, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021a.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. Atualização da edição João Bosco Medeiros. - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021b.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4 ed. - 3. Rempr. – São Paulo: Atlas, 2019.

MORAES, Sabrina Sousa et al. Produção Acadêmica sobre Controle Interno no Setor Público. In: **X Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont 2019. IAG| PUC-Rio**. 2019.

RODRIGUES, Rafael Ramon Fonseca et al. Contabilidade Gerencial: Perfil bibliométrico da produção científica dos periódicos listados na ANPCONT (associação nacional dos programas de pós-graduação de ciências contábeis), entre 2015 e 2019. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2020. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4797>. Acesso em: 05 mar. 2021.

ROMANCINI, Richard. O que é uma citação? A análise de citações na ciência. **Intexto**, n. 23, p. 5-17, 2010.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. -- 2. ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SCHNELL, Maico. Contabilidade Ambiental. **Revista Gestão & Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p. 59-70, 2019.

SILVA, Edna Lúcia da. Sistemas de informação e mensuração da demanda de informação: análise de citação, volume de uso e estudos de usuários. Revisão de literatura. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 18, n. 1, 1990.

SOARES, Sandro Vieira; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; LIMA FILHO, Raimundo Nonato. “Diga-me quantos te citam, e eu te direi quem és”: estudo sobre as citações no âmbito da pesquisa contábil brasileira. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 3, p. 148-169, 2020.

SOARES, Sandro; LIMA FILHO, Raimundo. Google Acadêmico: Uma Opção Para Análise de Citações dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Gestão Universitária da América Latina**, v. 13, p. 140-160, 2020.

SOUZA, Mayk Jonhon De Carvalho et al. Contabilidade Ambiental: Uma Análise Bibliométrica das Dissertações de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Associados à ANPAD–Período 2000-2016. In: **X SICONF-Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados**. 2020.

TOMAZ, Daiane Aline et al. Estudo de Publicações Sobre Avaliação de Desempenho e Eficiência das Cooperativas de Crédito e Bancos Públicos e Privados: Características Bibliométricas. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 20, n. 2, 2019.

## APÊNDICE A – LISTA DAS PALAVRAS-CHAVE POR SUBÁREA

CG - Contabilidade Gerencial	EP - Ensino e Pesquisa	CF - Contabilidade Financeira	FN - Financas	CS - Contabilidade e Sociedade
Sistemas de controle gerencial	FIES	IFRS/IFRS 8	microfinanças	resiliência financeira
controle habilitante	estudo de eventos	Informação contábil	contabilidade bancária	equilíbrio financeiro
controle coercitivo	retornos anormais	Mercados emergentes	políticas públicas	regime proprio da previdencia social RPPS
resiliência organizacional	ensino superior	Gestão de riscos	cooperativas de crédito	previdencia municipal
empresa familiar	mercado educacional brasileiro	Análise de sensibilidade	indicadores de desempenho	atuária
sistemas de controle gerencial	motivação	conservadorismo contábil	ETFs de ações	seguro de automoveis
medidas de desempenho	teoria da autodeterminação	complexidade empresarial	super-reação	competitividade
teoria contingencial	pós-graduação <i>stricto sensu</i>	assimetria informacional	reversão no curto prazo	concentração de mercado
comportamento estrategico	ciências contábeis	informação contábil	retorno em horario normal - <i>after hours</i>	demanda por seguros
fatores contingenciais externos	motivação docente	empresas brasileiras	previsibilidade de preço	provisões tecnicas de sinistro
mensuração de desempenho	crenças de autoeficácia	<i>dark triad</i>	diversificação	<i>incurred but not reported (IBNR)</i>
organizações não governamentais	prospecção de carreira pública e privada	maximização de ganhos	bancos	estimação do passivo de seguradoras
confiança	comportamento acadêmico	manipulação de resultados	receitas <i>noninterest</i>	<i>chain ladder</i>
líderes e liderados	teoria social cognitiva	contabilidade	risco	modelagem estocastica
objetivos organizacionais	sinaes	OCPC 07	retorno	<i>bootstrap</i>
sistemas de controle gerencial	enade	notas explicativas (NE)	conflitos de agência	gerenciamento de resultados
conhecimento	ciências contábeis	demonstrações contábeis	governança corporativa	<i>big bath</i>
contabilidade gerencial	motivação	enxugamento	conselho de administração	tributos diferidos
pesquisa- <i>scripts</i>	maquiavelismo	<i>readability</i>	remuneração de executivos	IAS 12
contabilidade gerencial	comportamento contraproducente	ciclos econômicos	<i>pay-performance sensitivity</i>	CPC 32
teoria institucional	estudantes de ciências contábeis	crise financeira	finanças comportamentais	matematica atuarial
mudança	periódico contábil	gerenciamento de resultados	<i>misvaluation</i>	ciencias atuariais
contabilidade	representações sociais	qualidade das informações contabeis	viés comportamental	anuidades
contabilidade gerencial	motivação	enxugamento	conselho de administração	tributos diferidos
pesquisa- <i>scripts</i>	maquiavelismo	<i>readability</i>	remuneração de executivos	IAS 12
contabilidade gerencial	comportamento contraproducente	ciclos econômicos	<i>pay-performance sensitivity</i>	CPC 32

CG - Contabilidade Gerencial	EP - Ensino e Pesquisa	CF - Contabilidade Financeira	FN - Financas	CS - Contabilidade e Sociedade
teoria institucional	estudantes de ciências contábeis	crise financeira	finanças comportamentais	matematica atuarial
mudança	periódico contábil	gerenciamento de resultados	<i>misvaluation</i>	ciencias atuariais
contabilidade	representações sociais	qualidade das informações contabeis	viés comportamental	anuidades
gestão estratégica de custos	produção científica	arrendamento mercantil	mercado acionario brasileiro	seguro de vida
custeio baseado em atividades	locús de controle	<i>leasing</i>	<i>market model</i>	tábua de mortalidade
custos para servir	resiliência	revisão da literatura	finanças corporativas	autoregulação na aprendizagem
rentabilidade de clientes	estudantes de contabilidade	normatização	liquidez de caixa	fatores acadêmicos
balanced scorecard	epistemologia do ensino	IASB/FASB	estrutura de capital	fatores demográficos
balanced scorecard no setor público	modelos pedagógicos	habilidade gerencial	teoria de <i>trade-off</i>	aprendizagem
ministérios públicos estaduais	saberes profissionais	perdas do valor recuperável do <i>goodwill</i>	empresas latino-americanas	narcisismo
hábitos e rotinas	pesquisa de contabilidade gerencial	companhias abertas	recompra de ações	poder
controles de gestão	gap pesquisa-prática	gerenciamento de resultados	retornos anormais	negócios
SPED	teoria da difusão da inovação	<i>accruals</i> discricionarios	informação	teoria do alto escalão
institucionalização	método de caso	reputação corporativa	<i>underreaction</i>	<i>e-government</i>
energia renovável	desenvolvimento cognitivo e afetivo	teoria da sinalização	retornos de longo prazo	sped
renda domiciliar	taxonomia de Bloom	riqueza criada	liquidez estrutural	monitoramento
sistema fotovoltaico	justiça no ambiente de aprendizagem	contabilidade	instituições bancárias	tecnologia de informação
contabilidade gerencial	ciencias contábeis	econômico-social	basileia III	imagem
teoria da estruturação	universidades federais	cooperativas agropecuárias	bancos	imagem profissional
teoria da estruturação forte	contabilidade - pesquisa	medida não GAAP	riscos de liquidez	imagem do contabilista
proposta metodológica	produção científica	EBITDA ajustado	volatilidade condicional e realizada	profissional de contabilidade
variáveis contingenciais	pós-graduação	ajustes adicionais	modelo APARCH	dimensões da imagem
sistemas de controle gerencial	qualidade de pesquisa	conflitos de interesses	dados intradiarios	<i>dialogic accounting</i>
supermercados	critérios de qualidade	remuneração executiva	<i>after-market</i>	bolsa verde
gestão de recursos hídricos	relato integrado	pagamento baseado em ações	pré-abertura	prestação de contas
avaliação de desempenho	campo científico	cooperativas	gestão de risco	gênero
métricas	pesquisa contábil brasileira	cotas	fusões e aquisições	violência
revisão de literatura	taxonomia de Bloom	capital social	bancos	neoliberalismo

CG - Contabilidade Gerencial	EP - Ensino e Pesquisa	CF - Contabilidade Financeira	FN - Finanças	CS - Contabilidade e Sociedade
<i>proknow-c</i>	contabilidade e negócios	<i>disclosure</i> de informações ambientais	mercados aquecidos	<i>accountability</i>
	bibliometria	sustentabilidade	estudo de eventos	regime próprio de previdência social
	sociometria	determinantes	regressão quantílica	equilíbrio financeiro e atuarial
	exame de suficiência	valor justo	redes interorganizacionais	sustentabilidade
	enade	CPC 29	<i>board interlocking</i>	tábuas de vida do IBGE
	conseito preliminar de curso	IAS 41	teoria da dependência de recursos	extrapolação e projeção da mortalidade
	qualidade dos cursos	teoria das escolhas contábeis	alta administração	expectativa de vida
	avaliação no ensino superior	discurso	criação de valor	cálculo actuarial
	grau de cumprimento	governança	compartilhamento de informações	lei newcomb-benford
	<i>disclosure</i> mandatório	legitimidade	risco da aliança estratégica	fraude
	provisões	orgãos reguladores	desempenho da aliança	eleições
	passivos e ativos contingentes	petrobras	criação de valor	dinheiro em espécie
	CPC 25	narrativas	métricas de desempenho financeiro	
	ciências contábeis	histórias	MV4	
	formação docente	contabilidade	desempenho operacional	
	pós-graduação	relatórios de administração	desempenho acionário	
	metodologia de ensino	passivos contingentes	oferta pública subsequente de ações (SEO's)	
	afeto positivo	setor de construção	<i>venture capital</i>	
	afeto negativo	indicadores financeiros	<i>private equity</i>	
	desempenho acadêmico	teoria do prospecto	estudo de evento	
	PANAS	tomada de decisão	oferta pública inicial	
	descontextualidade	Divulgação	retorno anormal acumulado	
	economia da concisão	desempenho esportivo	return co-moviments	
	internacionalização da pesquisa	desempenho econômico-financeiro	stock market fundamentals	
	metodologia	clubes de futebol	emerging and frontier market	
	pesquisa qualitativa	saneamento básico	<i>incoming smoothing</i>	
	Contabilidade	Governança	cenario econômico interno	
	Prática	divulgação voluntária <i>web-based</i>	cenario econômico externo	
	Teoria Organizacional	<i>Disclosure</i>	valor dos clubes	

<b>CG - Contabilidade Gerencial</b>	<b>EP - Ensino e Pesquisa</b>	<b>CF - Contabilidade Financeira</b>	<b>FN - Finanças</b>	<b>CS - Contabilidade e Sociedade</b>
	Pesquisa Positiva	meio ambiente	clubes de futebol brasileiros	
	trabalho de conclusão de curso	Nível	Q de Tobin	
	orientação	teoria da divulgação	<i>market to book value</i>	
	docentes	Características	estrutura de auditoria	
	ciências contábeis	ambiente regulatório	conselho de administração	
	RGPS	qualidade da informação	qualidade de informação contábil	
	fator previdenciário	gerenciamento de resultados	empresas brasileiras	
	formula 85/95 progressiva	acréscimos discricionários	atividades exploratórias	
		américa latina	reservas de petróleo	
		integrated reporting	NYSE	
		integrated financial reporting	teoria do portfólio	
		corporate reporting	contratos futuros de <i>commodities</i>	
		ONGs	risco	
		<i>statements of activities</i>	retorno	
		evidenciação	restrição ao crédito	
		setor ambiental	assimetria de informações	
		diversificação das receitas	empresas de capital aberto e fechado	
		segmento de negócios	BNDES	
		normas contábeis internacionais		
		evidenciação contábil		
<b>AU - Auditoria e Perícia</b>	<b>AU - Auditoria e Perícia</b>		<b>CP - Contabilidade Pública</b>	<b>CP - Contabilidade Pública</b>
fraude corporativa	relatório de auditoria		gastos públicos	gestão pública
controles internos	NBC TA 701		eficiência da gestão pública	assimetria de informação
lei anticorrupção	controles internos		unidades federativas	ciclos político-orçamentários
programa de integridade	estrutura de governança		transparência	lei de responsabilidade fiscal
ética corporativa	auditoria		controle social	regras fiscais
auditoria independente	<i>compliance</i> no brasil		observatórios sociais	administração pública
eficácia			política pública	desempenho das finanças públicas
resposta			transporte	indicadores legais
riscos corporativos			transporte ferroviário	indicadores gerenciais
			infraestrutura de transporte	indicadores sociais



## APÊNDICE B – GRÁFICOS DA ANÁLISE TEMPORAL POR SUBÁREA

Gráfico 1. Ano das referências em Contabilidade Gerencial – A2

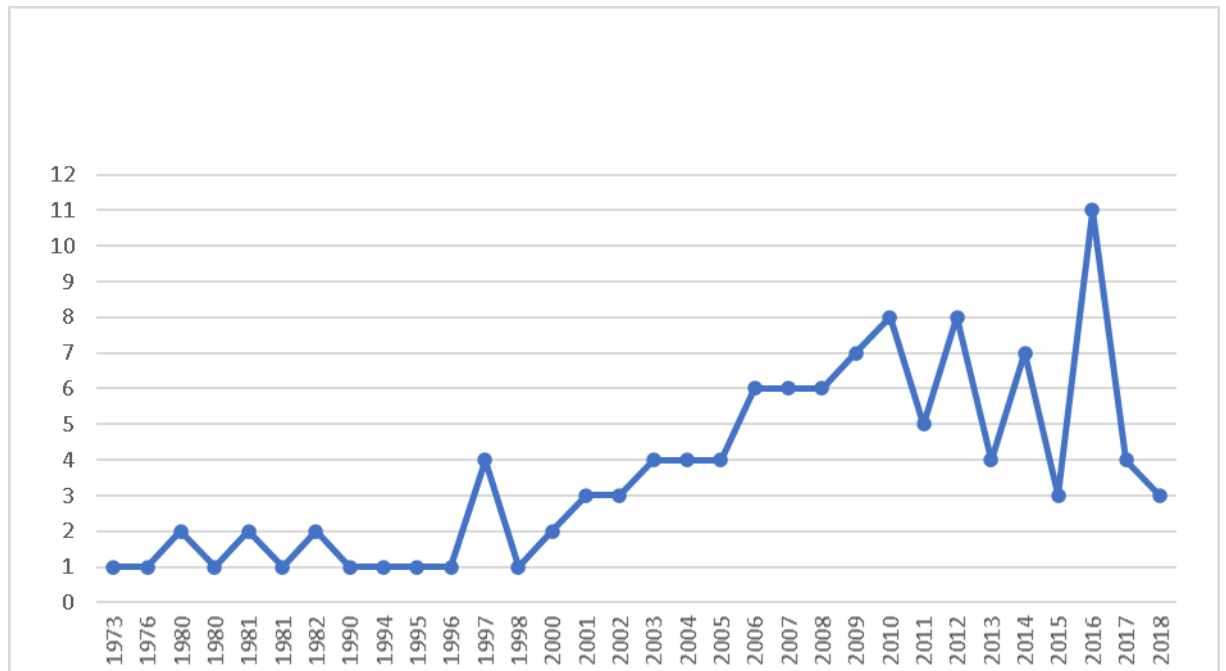


Gráfico 2. Ano das referências em Contabilidade Financeira – A2

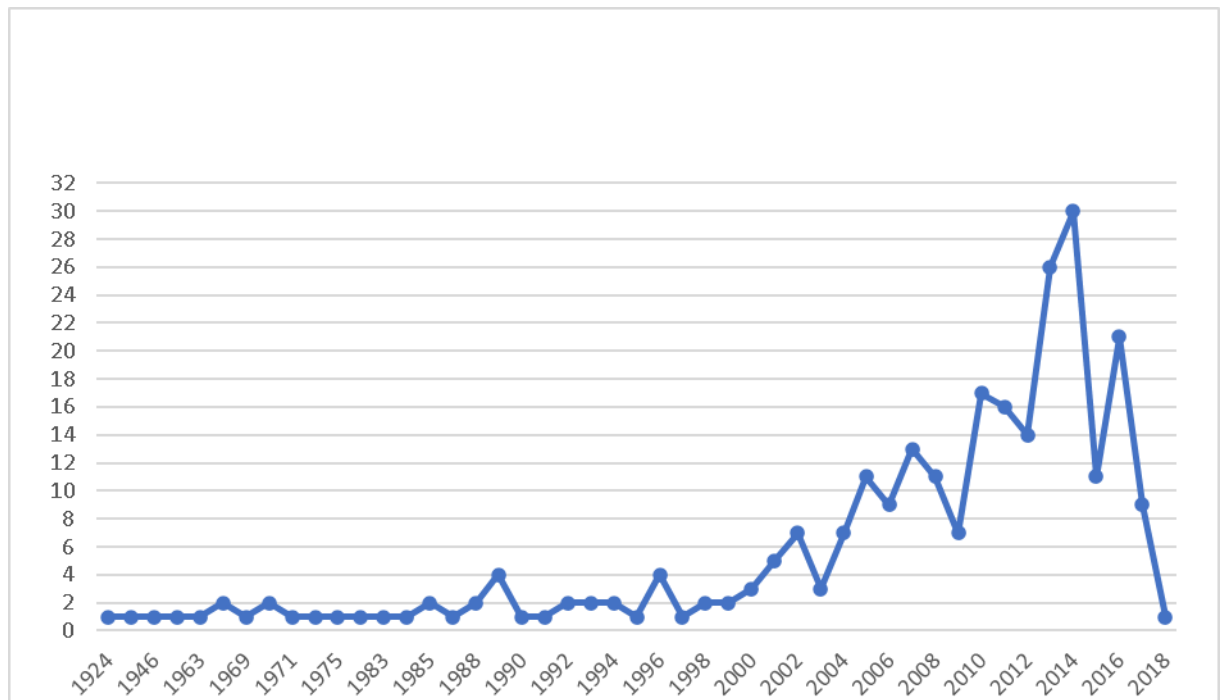


Gráfico 3. Ano das referências em Ensino e Pesquisa – A2

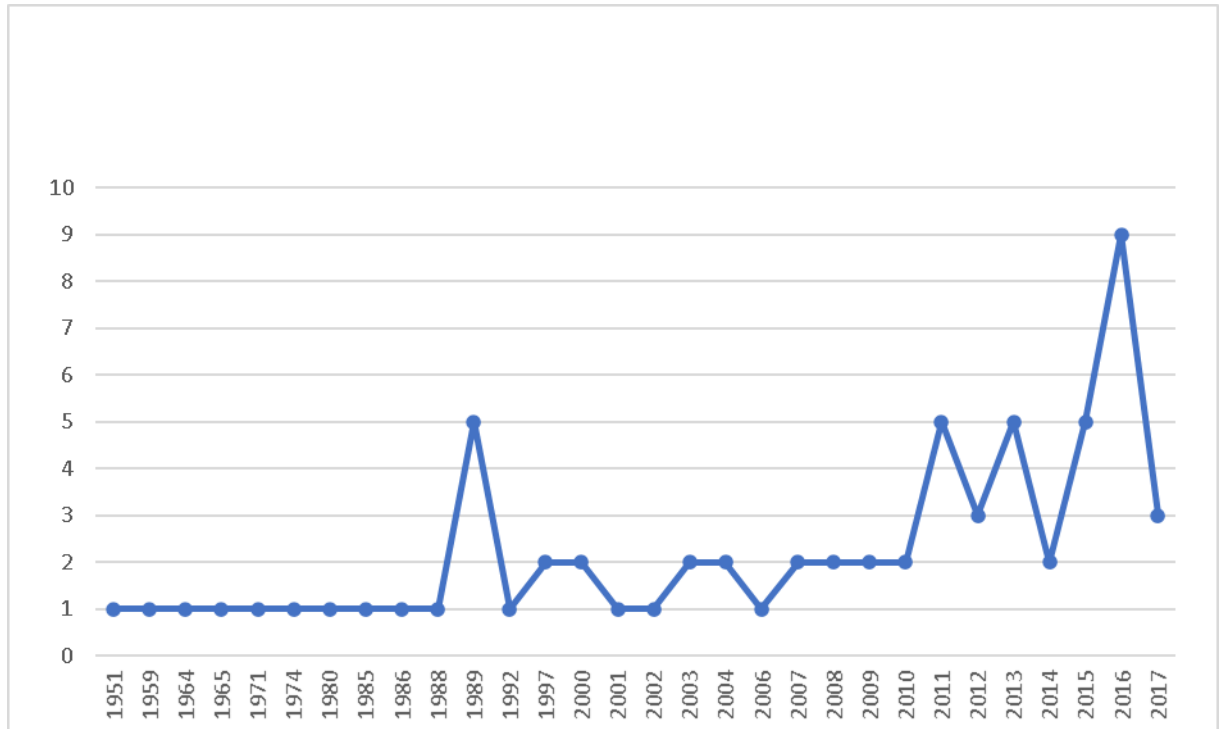


Gráfico 4. Ano das referências em Finanças – A2

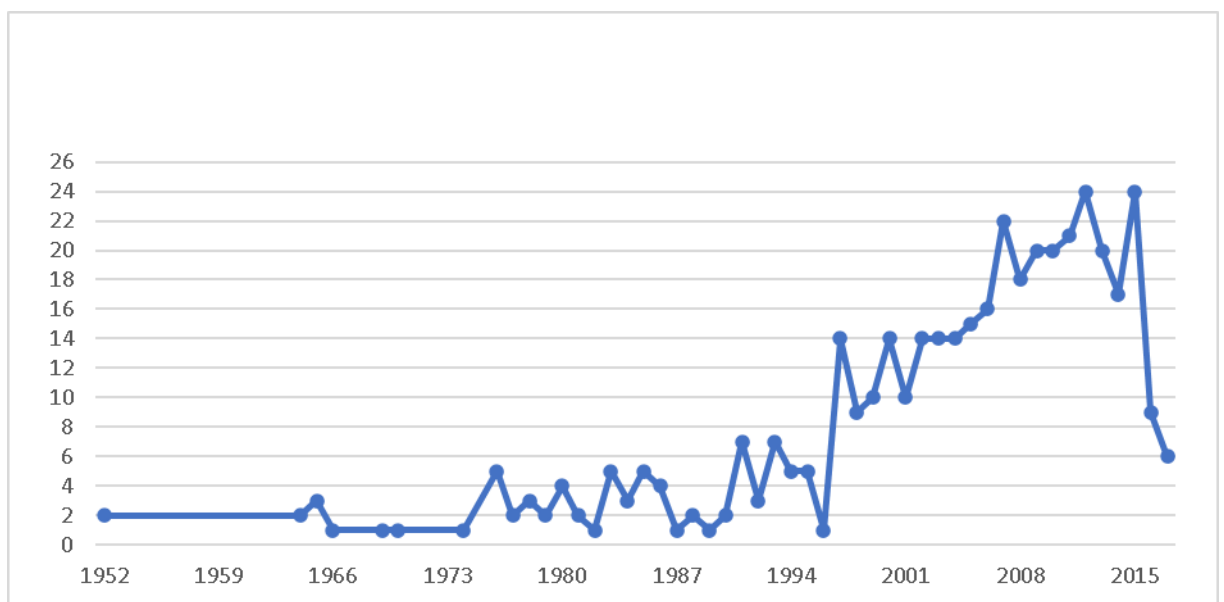


Gráfico 5. Ano das referências em Auditoria e Perícia – A2

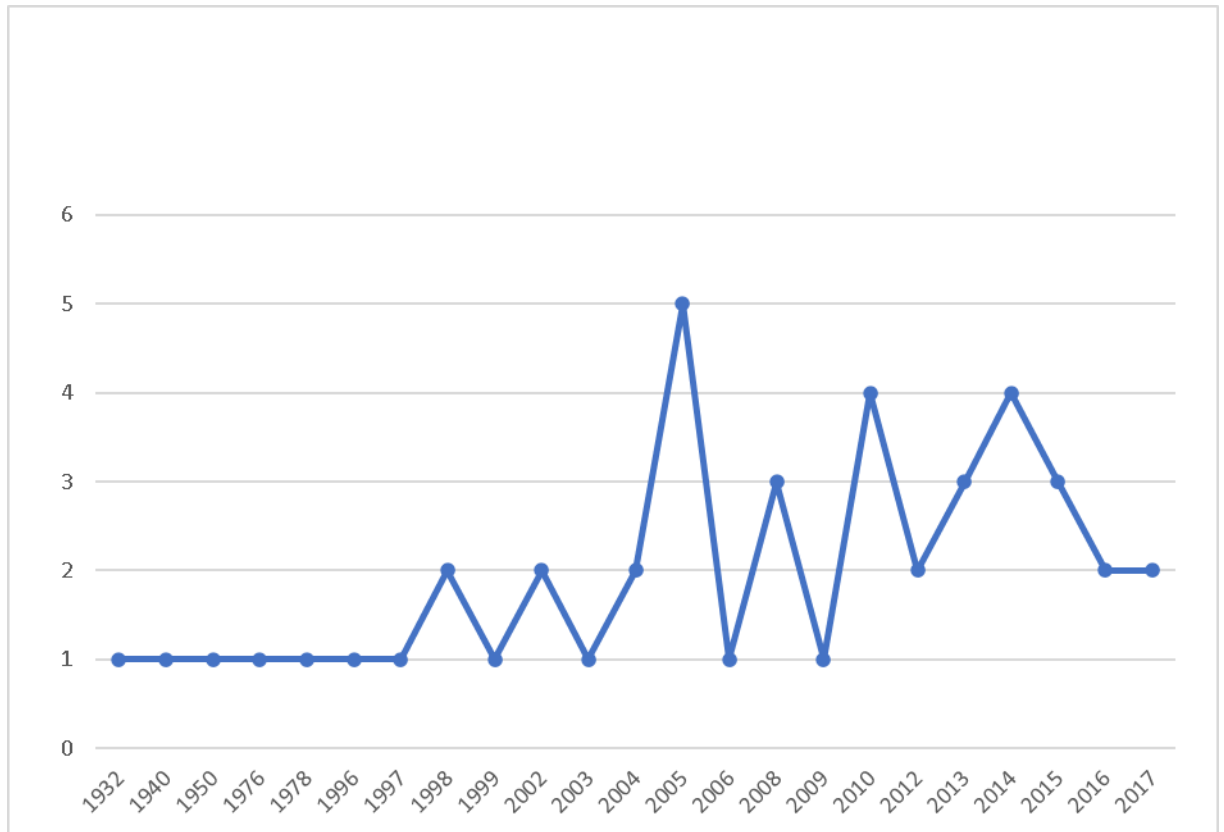


Gráfico 6. Ano das referências em Contabilidade Gerencial – B1

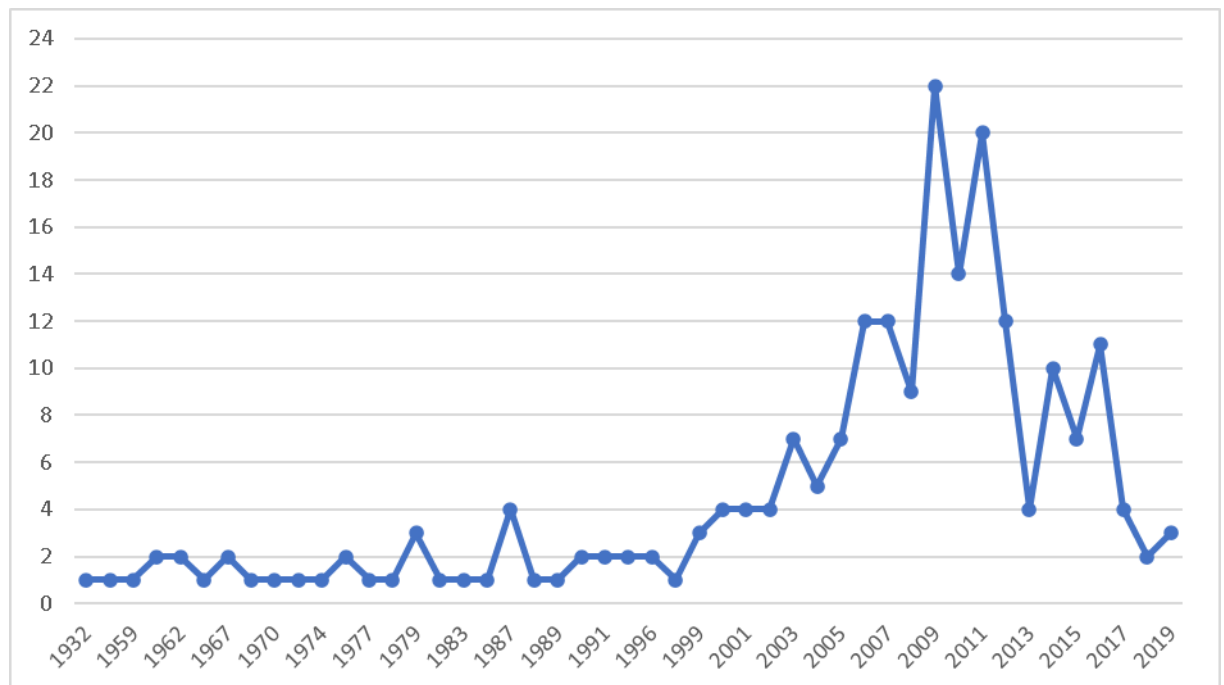


Gráfico 7. Ano das referências em Contabilidade Financeira – B1

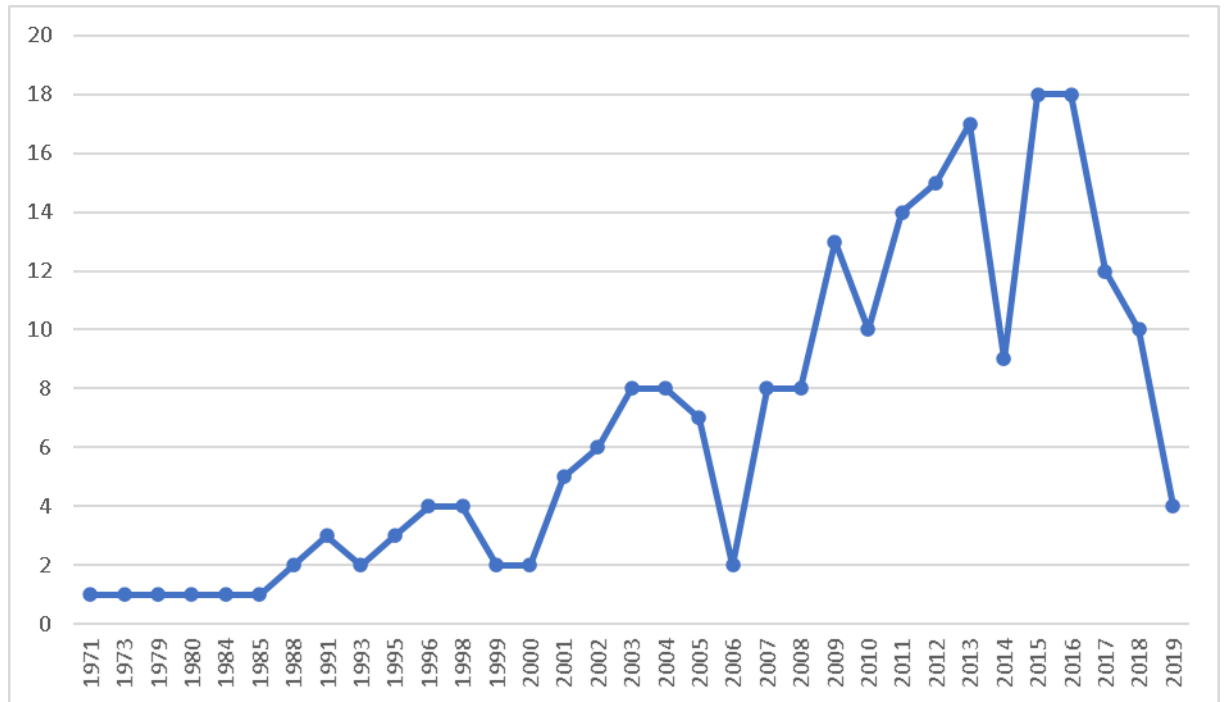


Gráfico 8. Ano das referências em Ensino e Pesquisa – B1

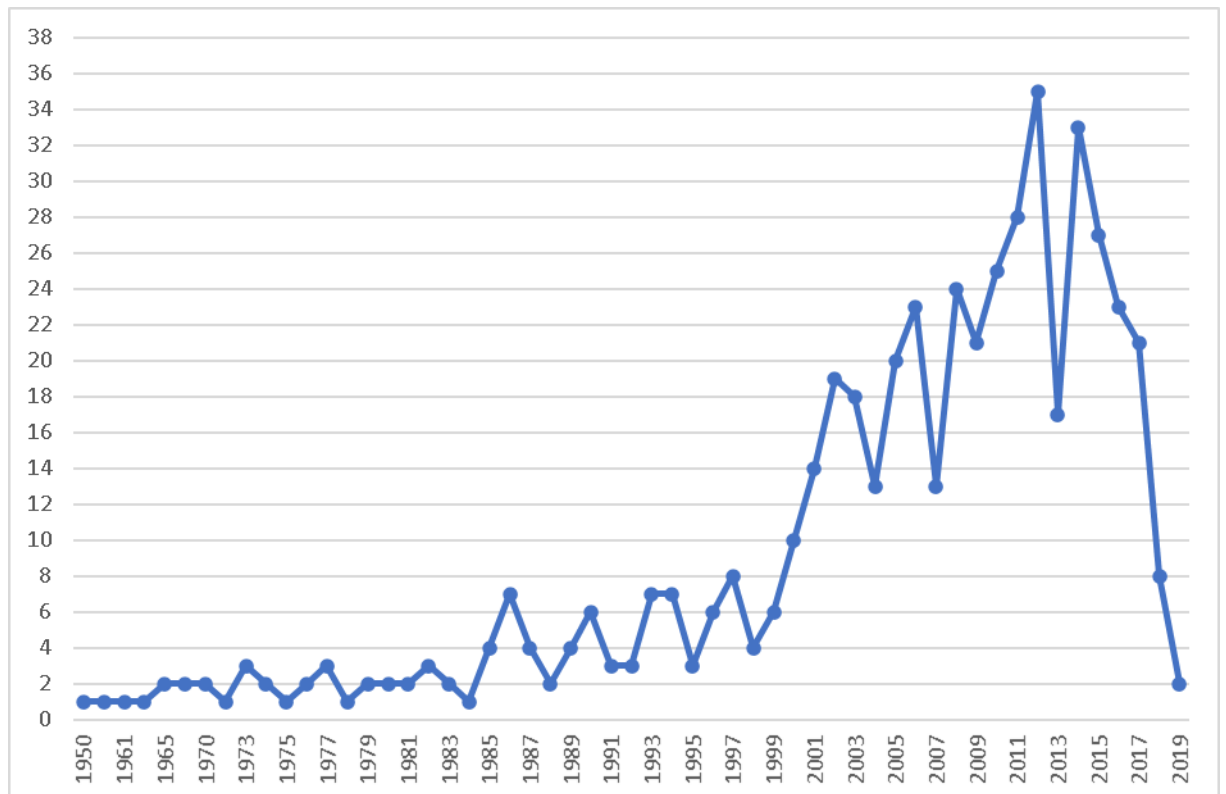


Gráfico 9. Ano das referências em Finanças – B1

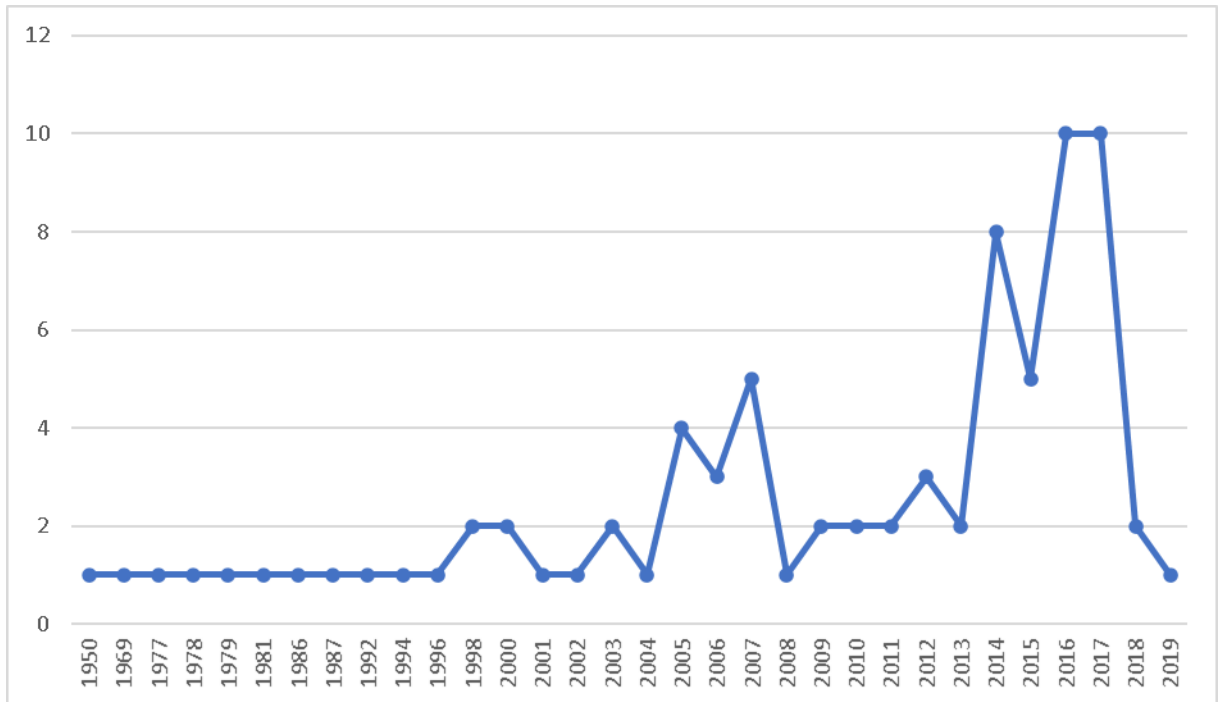


Gráfico 10. Ano das referências em Contabilidade e Sociedade – B1

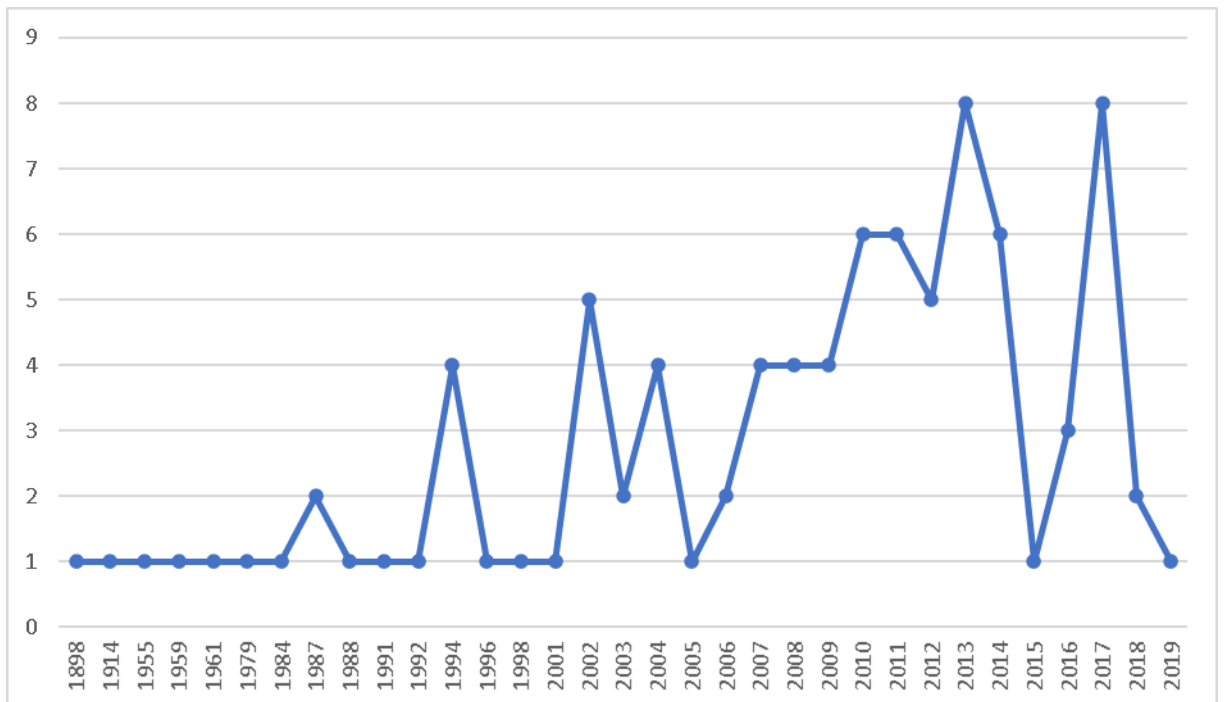


Gráfico 11. Ano das referências em Contabilidade Gerencial – B2

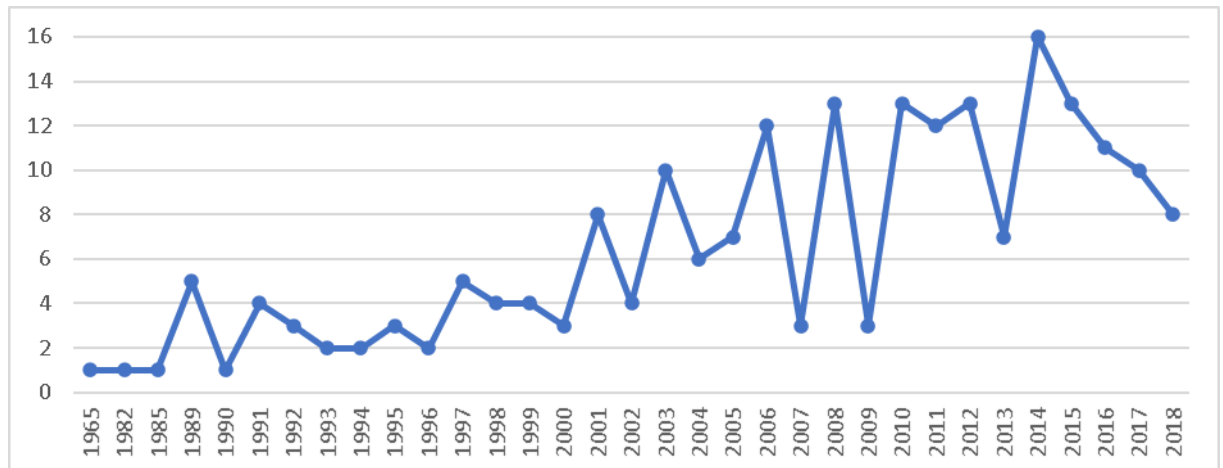


Gráfico 12. Ano das referências em Contabilidade Financeira – B2

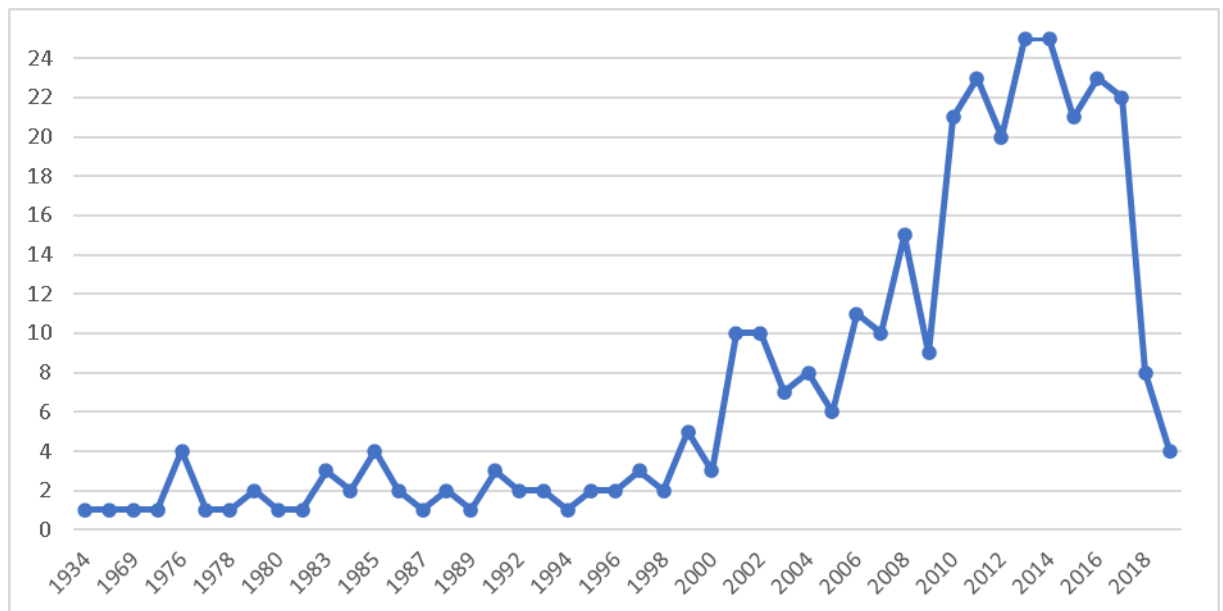


Gráfico 13. Ano das referências em Ensino e Pesquisa – B2

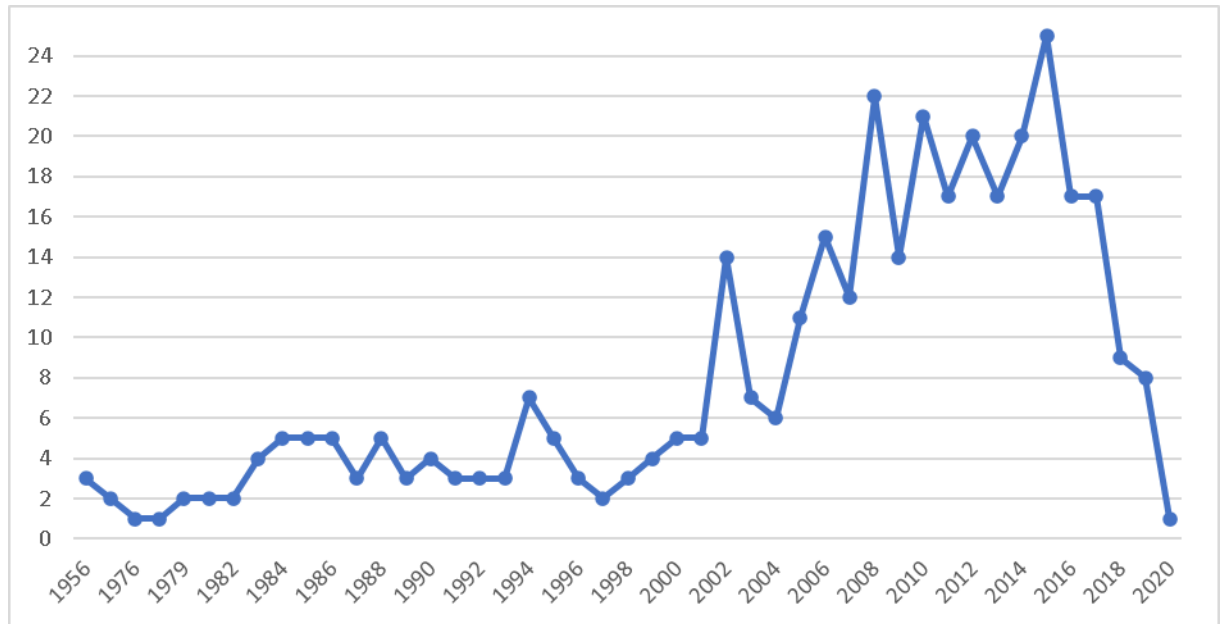


Gráfico 14. Ano das referências em Finanças – B2

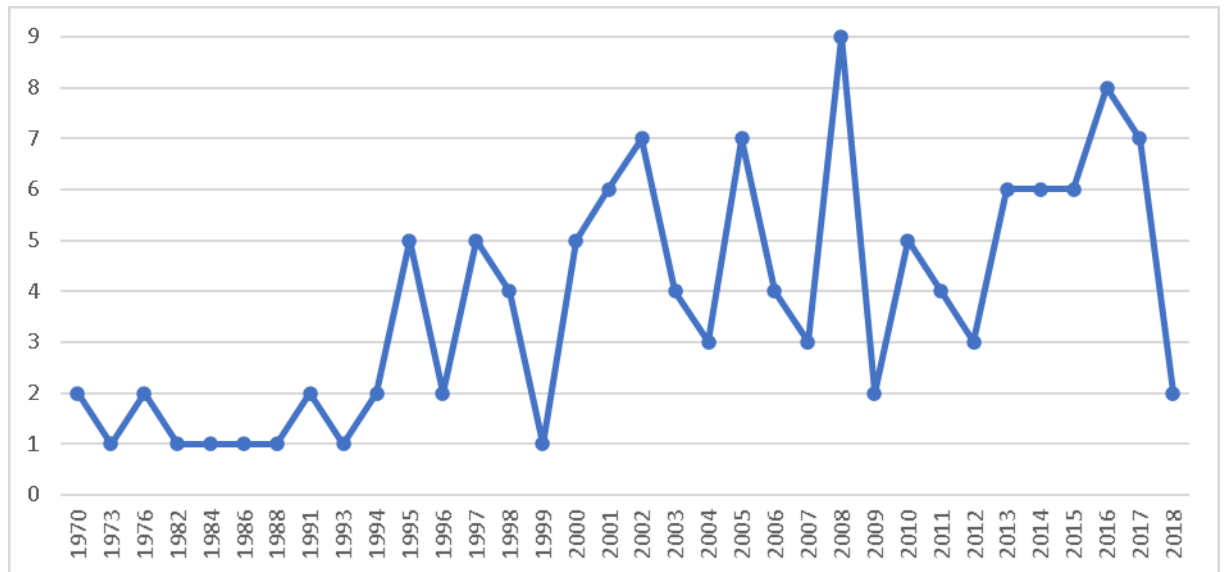


Gráfico 15. Ano das referências em Contabilidade e Sociedade – B2

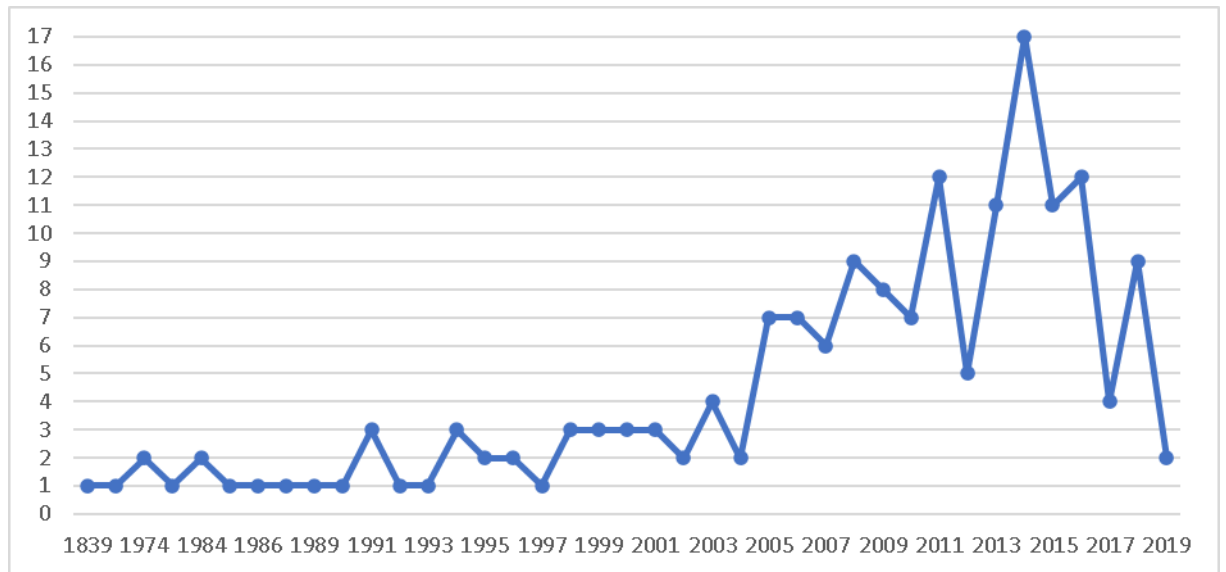


Gráfico 16. Ano das referências em Auditoria e Perícia – B2

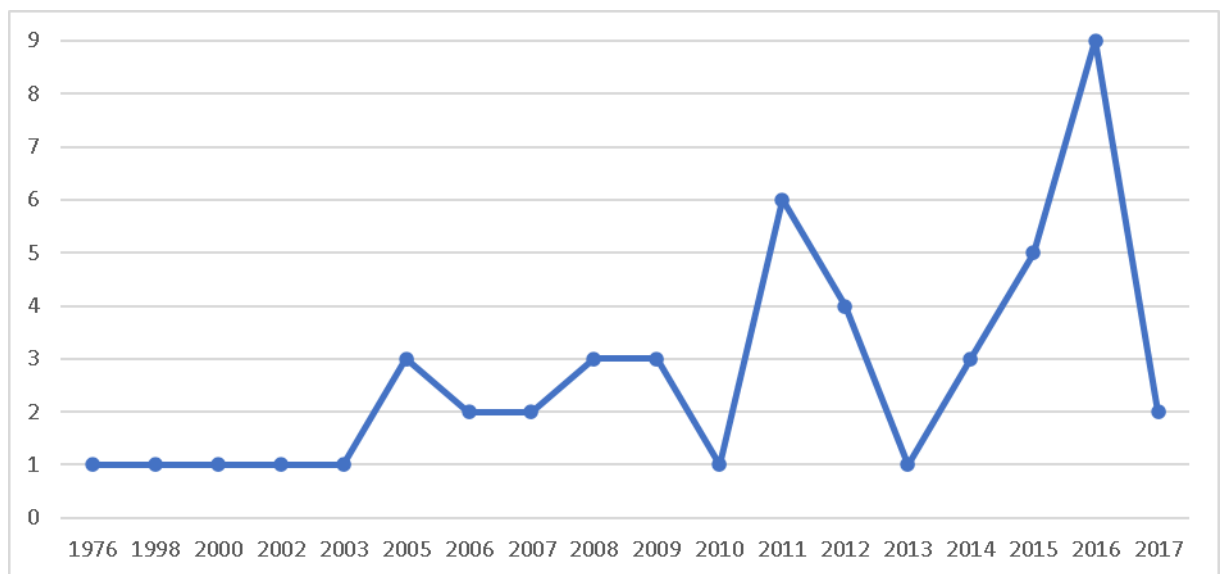




Gráfico 17. Ano das referências em Contabilidade Pública– B2

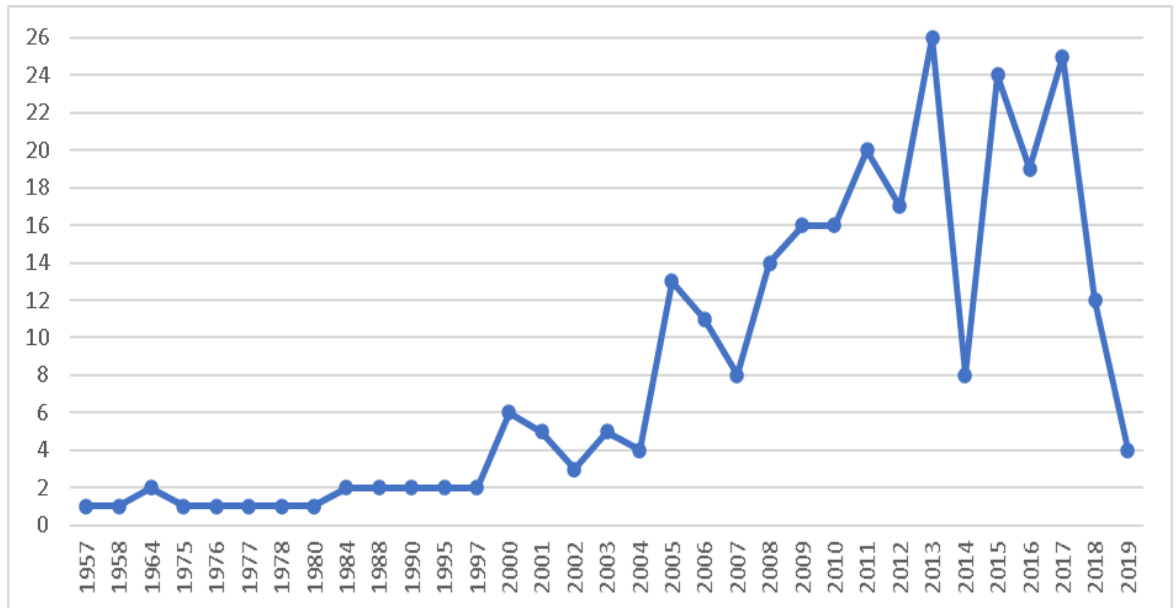


Gráfico 18. Ano das referências em Contabilidade Gerencial – B3

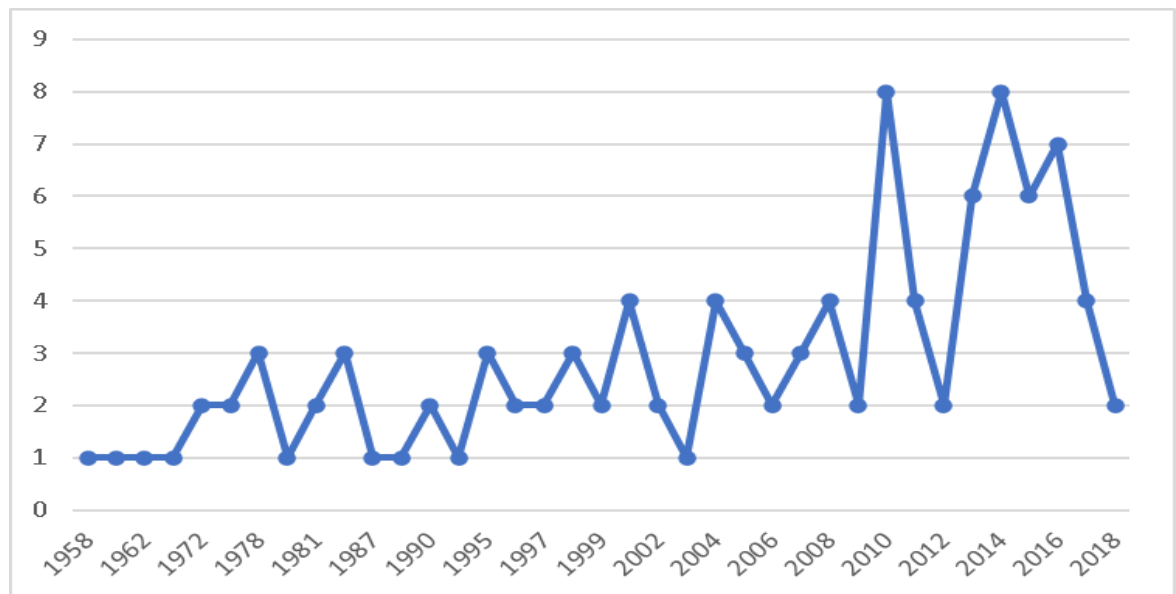


Gráfico 19. Ano das referências em Contabilidade Financeira – B3

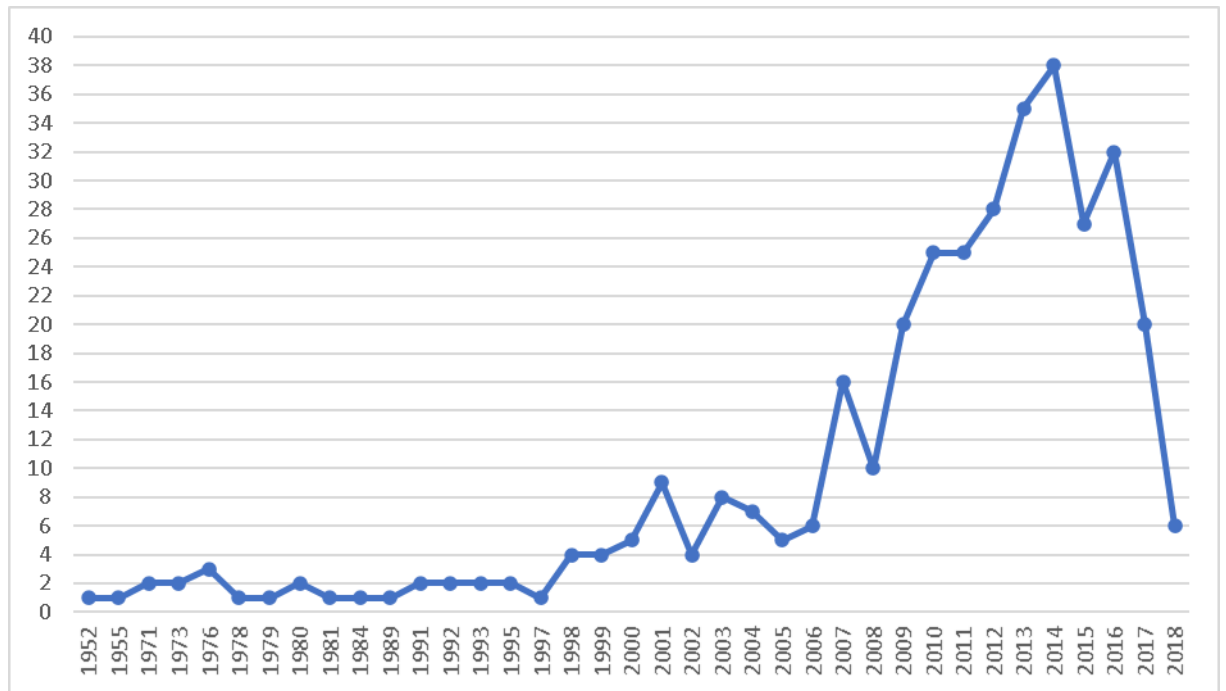


Gráfico 20. Ano das referências em Ensino e Pesquisa – B3



Gráfico 21. Ano das referências em Finanças – B3

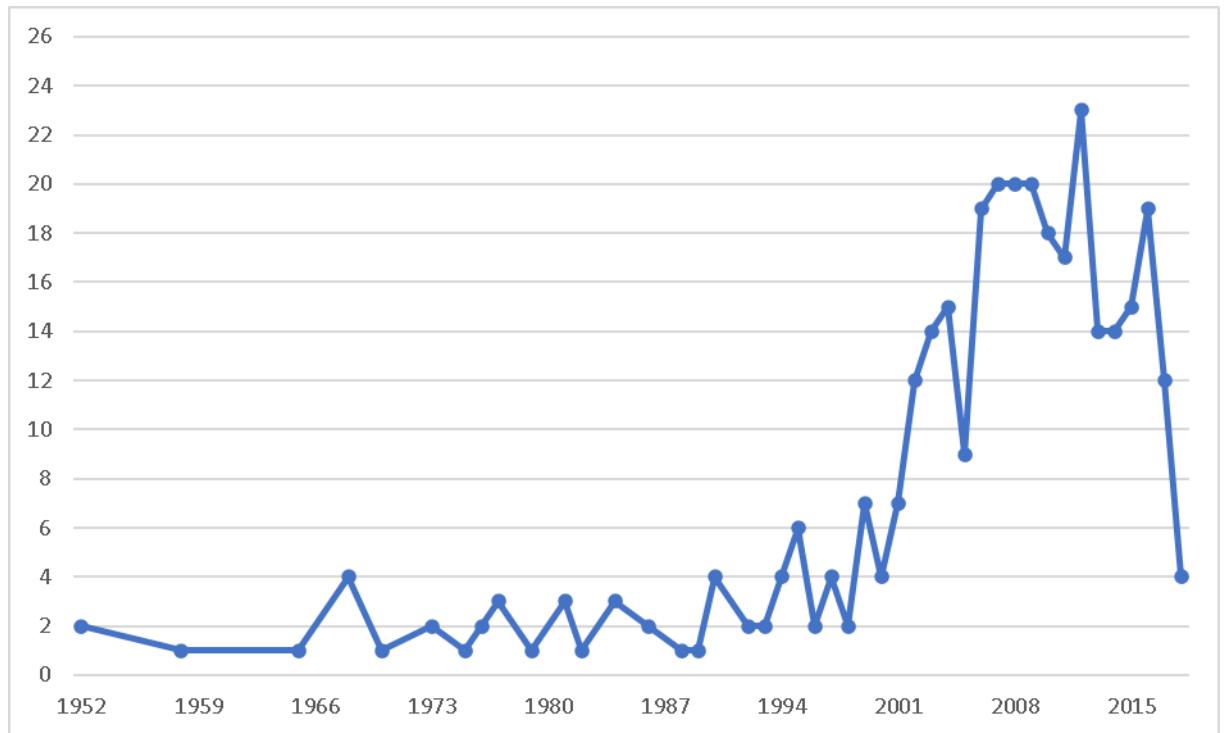


Gráfico 22. Ano das referências em Contabilidade e Sociedade – B3

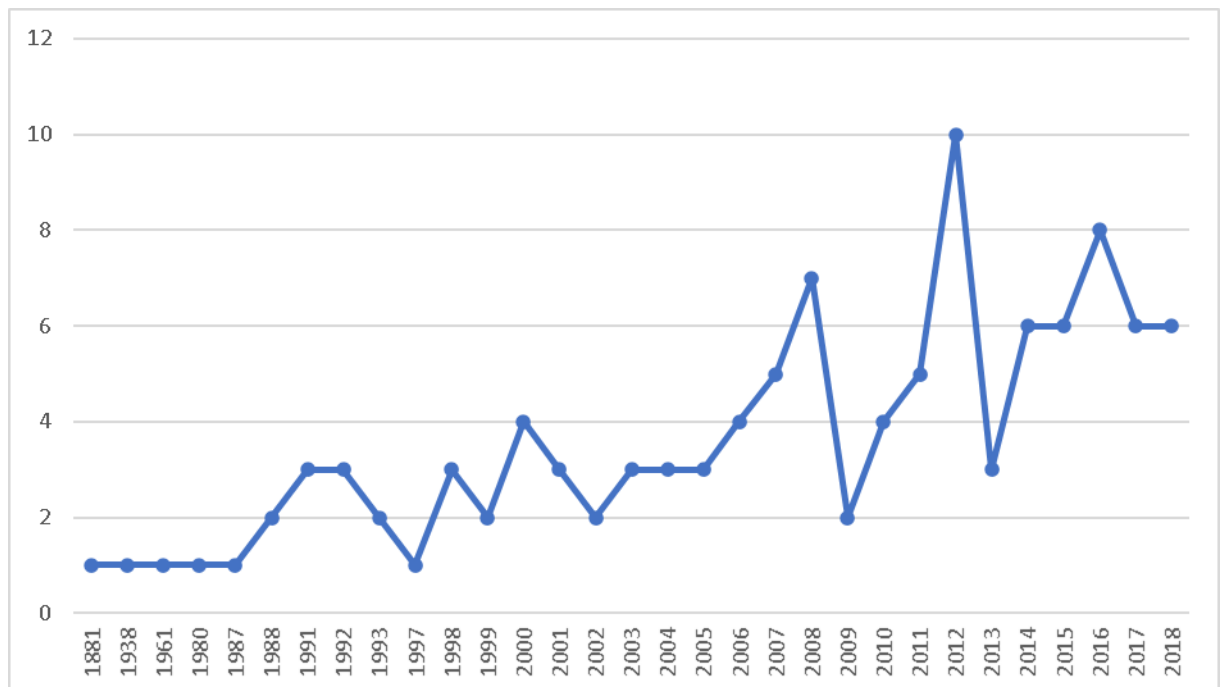


Gráfico 23. Ano das referências em Auditoria e Perícia – B3

